

CENTRO SOCIAL URBANO DE TURVO

ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER, ESPORTE E CULTURA

Monique Genuino Baesso

Trabalho Final de Graduação, apresentado para a obtenção do grau de Arquiteta e Urbanista no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.

Orientadora: Maria Inês Bay

Criciúma, 2011

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em especial a minha família, às pessoas que são extremamente importantes em minha vida.

Pessoas que sempre valorizaram e acreditaram em meu sonho nos momentos de alegria, bem como sempre estiveram dispostos a ajudar, a incentivar e dar forças nos momentos de tristezas.

Aos meus pais: Mario e Adelci;

A minha irmã, cunhado e afilhado: Ândrea, Daniel e Vinícius;

A meu namorado: Sáimon.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela graça alcançada.

A minha Orientadora Maria Inês, que sempre muito dedicada esteve ao meu lado, me ensinando, incentivando e alertando quando necessário.

Aos meus pais Mario e Adelci, que apesar das circunstancias, sempre lutaram para que este sonho fosse possível. Agradeço ainda pela confiança depositada em mim, pelo apoio, carinho, preocupação, incentivo e força, principalmente quando as minhas já estavam enfraquecidas pela luta e pelas noites em claro.

A minha Irmã Ândrea e seu marido Daniel, que sempre estiveram me auxiliando quando necessário. Minha irmã, com seu jeito super alegre e positivo me aconselhou e me animou com belas palavras nos momentos mais difíceis. Agradeço pelos seus gestos de amiga-irmã, com muito carinho, amor, companheirismo e preocupação.

Ao meu namorado Sáimon, o qual com muita paciência, amor e zelo mostrou-se compreensivo diante aos meus momentos de fraqueza, bem como minha ausência em muitos finais de semana, mostrando-se prestativo e me ajudando no que fosse preciso.

Aos meus amigos e familiares, que de alguma forma me ajudaram nesta longa caminhada. Agradeço ainda por todo o apoio, o carinho e a compreensão por entenderem quando não estive presente em alguns momentos de suas vidas.

Obrigada!

**“A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes
dispostos sob a luz.”**

Le Corbusier

SUMÁRIO

1 Tema	8	7.4 Dados econômicos	32
2 Introdução	9	7.5 Lazer, cultura e esporte. Seus significado e o desenvolvimento na cidade de Turvo.....	33
3 Problemática	11	7.5.1 Lazer	33
4 Justificativa	12	7.5.1.1 Classificação das atividades de lazer ...	33
5 Objetivos	14	7.5.1.2 O lazer no Turvo	33
5.1 Geral	14	7.5.2 Cultura	34
5.2 Específico	14	7.5.2.1 A cultura no Turvo	34
6 Pesquisa Bibliográfica	15	7.5.3 Esporte	37
6.1 OMS – Organização Mundial da Saúde	15	7.5.3.1 Classificação das ativ. de esportes	37
6.2 UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	16	7.5.3.2 O esporte no Turvo	37
6.3 SESC – Serviço Social do Comércio	18	7.6 Levantamento de dados – Atividades atuais e seu local inserido.....	38
6.4 Políticas públicas	20	8 Contextualização Urbana e Regional do Recorte	41
6.4.1 Diretos e deveres da população	20	8.1 Localização da área de estudo	41
6.4.1.1 Dos direitos e deveres individuais e coletivos	20	8.1.1 Escolha do terreno	42
6.4.1.2 Dos direitos sociais	21	8.1.1.1 Estudo - recorte 1.....	43
6.4.1.3 Dos direitos da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso	22	8.1.1.2 Estudo - recorte 2.....	44
6.5 Qualidade de vida	23	8.1.1.3 Estudo - recorte 3.....	45
6.6 Espaço Urbano	24	8.1.2 Localização do recorte escolhido na escala da cidade	46
6.7 Centro Social Urbano	26	8.1.3 Plano diretor	47
7. Histórico do Município	28	8.1.3.1 Análise Macrozoneamento Urbano	48
7.1 Colonização	28	8.1.3.2 Análise Zoneamento Urbano	49
7.2 Aspectos físicos e políticos	31	8.1.4 Evolução Urbana	50
7.3 Dados populacionais	31	8.1.5 Sistema viário e transporte público	51

SUMÁRIO

8.1.6 Equipamentos de lazer, esporte, cultura e educação na cidade	52
8.1.7 Equipamentos educacionais	53
8.1.8 Áreas verdes	54
8.2 Estudos do recorte	56
8.2.1 Uso do solo urbano	56
8.2.2 Cheios e vazios	57
8.2.3 Gabaritos.....	58
8.2.4 Equipamentos localizados no entorno.....	59
8.2.5 Condicionantes do terreno	60
8.2.6 Topografia do terreno	61
8.2.7 Fotos da área	62
8.2.8 Análises da implantação atual	64
8.2.9 Análise arquitetônica dos edifícios da quadra	65
8.2.9.1 APAE	65
8.2.9.2 Posto de saúde	67
8.2.9.3 Estufa	69
8.2.9.4 Residência	70
9. Referencial Arquitetônico	71
9.1 Sesc Pompéia	71
9.2 Sede de moradores de Paraisópolis (UMCP)	72
9.3 Sesc - SP	73
9.4 Centro Municipal de Arte e Educação, São Paulo	74
9.5 Centro de Esporte e Lazer para a Zona Oeste de Matão ...	75
9.6 Tenda Campo de Marte	76
9.7 Análise dos referenciais	77
10 Partido	80
10.1 Conceito	80
10.2 Diretrizes	80
10.3 Gestão	80
10.4 Caracterização do usuário	80
10.5 Caracterização da área de estudo	81
11 Programa de necessidades e pré-dimensionamento	83
12 Funcionograma	87
13 Estudos Iniciais	88
13.1 Setorização no terreno	88
13.2 Esquemas conceituais	90
14 Implantação	91
14.1 Estudo 1	91
14.1.1 Escala urbana: Conexão com a cidade	91
14.2 Estudo 2	92
14.2.1 Escala urbana: Conexão com a cidade	92
14.3 Estudo 3	93
14.3.1 Estudos esquemáticos de implantação	93
14.3.2 Escala urbana: Conexão com a cidade	94
14.3.3 Escala urbana: Tipologia das vias e calçadas	95
14.3.4 Recorte	98
14.3.5 Cortes	99
14.3.6 Croquis	100
14.3.7 Fotos maquete física	105
15 Conclusão	106
16 Referências Bibliográficas	107



TEMA

CENTRO SOCIAL URBANO DE TURVO

ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER, ESPORTE E CULTURA

CENTRO
SOCIAL
URBANO
DE TURVO



INTRODUÇÃO

Atualmente vem ocorrendo uma crescente preocupação com questões relacionadas à qualidade de vida e bem estar da população, e os principais fatores são, a vida corrida e a ausência de espaços públicos direcionados ao bem estar da sociedade. (ALMEIDA e GUTIERREZ, 2004).

É através desta realidade que o tema a ser proposto é um **Centro Social Urbano de Turvo**, um espaço público com equipamentos de lazer, cultura e esportes destinados a toda a população da cidade. Como menciona Almeida e Gutierrez (2004), 'uma carência que deve ser suprida em função de melhores condições de vida a todas as faixas etárias'.(ALMEIDA e GUTIERREZ, 2004).

Os objetivo principal desta proposta é a criação de um espaço público capaz de suprir as necessidades que a cidade possui com relação a equipamentos de lazer, cultura, esporte, bem como auxiliar os existentes. Proporcionando assim qualidade de vida e bem estar para a população, o que acabará por gerar integração e inclusão social, já que é destinado a crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

A área adotada para a inserção do projeto é na cidade de Turvo, no extremo sul de Santa Catarina. A mesma possui cerca de 11.854 habitantes e é caracterizada por ser uma cidade acolhedora.

Segundo a Prefeitura Municipal de Turvo:

(...) seu povo simples mantém uma vida de campo, onde o contato com a natureza é diário. Suas casas e

ruas são bem cuidadas, jardins e pomares fazem a diferença do local. Isso se deve ao forte caráter de cultura italiana formando um povo trabalhador, festeiro e com fortes contatos de vizinhança, todos se conhecem e procuram se ajudar. (Banco de dados - PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011).

A cidade é fortemente estruturada por sua economia, tem uma variedade de atuações, porém seu destaque é com relação a produção de arroz, recebendo como mérito o reconhecimento de ser a capital da mecanização agrícola.(PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011).

Percebi então, que a cidade possui diversas qualidades como, a vitalidade de seu povo, forte potencial econômico, predomínio da classe média com residências e jardins bem preservados, tornando a cidade harmônica e bela. O problema encontrado e motivador seria a ausência destes espaços públicos, principalmente direcionados a lazer, esporte e cultura. Atualmente algumas atividade visando o bem estar da população já existem na cidade, porem estão mal distribuídos e em locais desapropriados.

Com base em coleta de dados e entrevistas, foi possível analisar a cidade, seus equipamentos atuais, suas atividades e seus problemas. E então fazer a escolha do terreno apropriado para intervenção. Para esta escolha, foram estudados 3 terrenos, primeiramente foi avaliado o raio de abrangência necessário para um Centro Social Urbano, a distância do terreno até a praça da Igreja

INTRODUÇÃO

Matriz, a centralidade da área, os equipamentos próximos, a facilidade de acesso com relação as principais vias e a dimensão do terreno.

Com o terreno já definido, foi iniciado o estudo detalhado na escala da cidade e posteriormente seu entorno e sua centralidade.

Houve também o estudo de referenciais arquitetônicos e diretrizes, os quais foram necessários para dar embasamento na produção do programa de necessidades e guiar os estudos iniciais de partido.



PROBLEMATIZAÇÃO

A cidade de Turvo é caracterizada por ser uma comunidade acolhedora, seu povo simples mantém uma vida de campo, onde o contato com a natureza é diário. Outro fator muito importante e marcante na cidade é a cultura italiana, ainda muito presente nos dias atuais sendo percebida nos hábitos e costumes da população. (Banco de dados - PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011).

Através de diversas análises percebo que esta cidade, apesar de seu aspecto ativo, possui carência de espaços com equipamentos destinados à atividades de uso constante dos moradores, sendo eles, lazer, cultura e esportes. O que acaba por não manter e vitalizar esses costumes que o povo cultiva hoje e principalmente não proporcionar aos moradores qualidade de vida.

Como propor um espaço com equipamentos de lazer, cultura, esportes, áreas de convívio para que a população desta comunidade se aproprie e mantenha essa vitalidade que atualmente a cidade já possui? Como proporcionar através destes equipamentos, qualidade de vida para toda a população?

A escolha do tema Centro Social Urbano de Turvo deu-se através de análises do recorte, pesquisas locais e da minha própria experiência de vida neste local. O município de Turvo possui um povo de caráter simples e acolhedor, o qual ainda cultiva fortes características da imigração italiana e contato vicinal. A cidade possui uma área de 234Km², está situado na região do Litoral Sul Catarinense, integrando a Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC. Sendo considerada uma das mais influentes devido a sua cultura e sua forte economia.

Como nasci e atualmente ainda resido nesta cidade percebo que a mesma está em constante desenvolvimento, contudo não de forma equilibrada. Infelizmente quando analisamos a qualidade de vida da população, percebemos carência de espaços públicos na cidade, a qual não possui bons equipamentos de lazer, cultura e esportes. Atualmente os poucos que existem, estão distribuídos de forma aleatória tornando-se mais difícil a apropriação da população. Acredita-se que com a expansão urbana e o possível crescimento populacional estes equipamentos ficarão ainda mais escassos se não ocorrer uma intervenção, caso contrario resultará em uma cidade caracterizada apenas por trabalho e moradia, e não com qualidade de vida e integração social. Já, ao analisarmos sua economia percebemos uma grande diferença com relação a equipamentos públicos, a mesma é baseada na indústria moveleira, indústria de beneficiamento de arroz e principalmente na agricultura se destacando por ser a capital da mecanização Agrícola e um dos maiores produtores de arroz do estado. (PREF. MUNICIPAL

DE TURVO, 2011).

Essas informações demonstram o constante desenvolvimento, tanto na questão econômica, quanto no crescimento e expansão territorial. Isso se deve ao asfaltamento, ainda em fase de projeto, da Serra da Rocinha, localizada na cidade de Timbé do Sul, cidade vizinha a Turvo. Esta nova estrada ligará a Serra Gaúcha à BR 101 que passará pela cidade de Turvo, proporcionando ao município expectativas de expansão urbana e valorização territorial.

A pesquisa torna-se relevante quando analisamos todos estes fatores. É muito importante aproveitar essa expansão urbana e este crescimento populacional, porém é de extrema importância adaptar a cidade a este crescimento e torná-la equilibrada, fazendo do progresso algo único. Com isso, é oportuno proporcionar aos moradores este espaço com equipamentos de lazer, cultura e esportes, propiciando qualidade de vida à população. Atualmente o termo 'Qualidade de Vida' é sempre muito falado, de forma global consiste em métodos diversificados de manter uma vida saudável, feliz, ativa, tendo como consequência satisfação geral com a vida.

Segundo Almeida e Gutierrez o termo Qualidade de Vida se caracteriza sendo:

(...) desde fatores relacionados à saúde como bem-estar físico, funcional, emocional e mental, até elementos importantes da vida das pessoas como trabalho, família, amigos, e outras circunstâncias do cotidiano. Conforme sugere a Organização

JUSTIFICATIVA

Mundial da Saúde – OMS (1998) reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas. (ALMEIDA e GUTIERREZ, 2004.).

Busca-se com esta pesquisa propor um espaço que acolherá essa população tanto existente quanto a de expansão. Minha intenção é criar espaços onde a comunidade possa participar buscando a sua própria satisfação e mantendo seu espírito de vizinhança, será a manutenção desta vitalidade e desta cultura que o povo ainda dispõe. Outro fator importante que busco é posicionar este equipamento na área central da cidade, sendo de fácil acesso a todos e proporcionando assistência ao entorno imediato, ou seja, equipamentos que já existem na cidade, mas que não possuem todos os aparatos para se desenvolverem corretamente. A APAE seria um exemplo disso, localizada no centro da cidade, porém com ausência de alguns equipamentos, os quais existirão no Centro Social Urbano. Ou os colégios vizinhos que poderão estar usufruindo deste espaço e multiplicando a gama de atividades a serem desenvolvidas.

Enfim, o projeto será elaborado buscando o foco no estilo de vida e costumes da população, pois acredito que para ocorrer uma apropriação deste espaço, esta comunidade deve “sentir-se em casa” e conseqüentemente manterá esta vitalidade

do povo turvense. Outro fator importante é a gama de atividades que serão oferecidas no Centro Social, isso garantirá qualidade de vida a todas as faixas etárias (idosos, adultos, jovens e crianças) e a todas as classes sociais, obtendo além do bem estar de toda população, a integração social.

5.1 Objetivo Geral:

Propor um espaço público para o desenvolvimento do Centro Social Urbano de Turvo, o qual terá o objetivo de suprir as necessidades que a cidade possui com relação a equipamentos de lazer, cultura, esporte, bem como auxiliar os existentes.

5.2 Objetivo Específico:

Avaliar os equipamentos de lazer, cultura e esportes existentes, bem como suas especializações, buscando a relação dos espaços e das necessidades para que a população se aproprie na cidade de Turvo.

Estudar os indexadores de Qualidade de vida e Política públicas para aplicá-los de forma correta na criação de um espaço público de lazer, cultura e esporte para todas as faixas etária.

Analisar o contexto urbano, suas condicionantes e potencialidades, físico, espacial, socioeconômico e cultural na cidade de Turvo.

Valorizar e preservar a cultura do local e a vitalidade do povo Turvense.

6.1 OMS – Organização Mundial da Saúde

A Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma agência especializada em saúde, subordinada à Organização das Nações Unidas (ONU). Foi fundada em 7 de abril de 1948, sua sede é em Genebra, na Suíça.

De acordo com a Organização:

A Organização mundial da saúde é financiada por contribuições dos Estados, membros e vários doadores. Nos últimos anos, o trabalho da OMS tem envolvido de forma crescente a colaboração com entidades externas; existem atualmente cerca de 80 parcerias com organizações não-governamentais, indústrias, e fundações. (Organização, 2011).

Seu objetivo principal é **desenvolver e melhorar consideravelmente os níveis de saúde em todos os povos bem como promover aspectos de bem-estar físico, mental e social**. Segundo a Organização (2011) “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”.

Diretrizes essenciais da OMS (2011):

- Liderar questões críticas para a saúde e desenvolvimento com parcerias de ação comum;
- Determinar, pesquisar e estimular a geração, difusão e utilização de conhecimentos valiosos;

- Estabelecer normas, promover e acompanhar a sua aplicação prática;
- Desenvolver opções políticas que são éticos e científicos de base;
- Prestar apoio técnico, prevendo mudanças e capacitação institucional sustentável;
- Acompanhar a situação de saúde e avaliar das tendências de saúde.

O Brasil tem participação fundamental na história da Organização Mundial da Saúde, as mesmas desenvolvem e trabalham com intensa cooperação para elevar os padrões da melhoria da saúde.



Foto: Bandeira OMS
Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

6.2 UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foi fundada no dia 16 de novembro de 1945. Na época, representantes de 37 países se reuniram em Londres para assinar a Constituição da UNESCO, que entrou em vigor no dia 4 de novembro de 1946, depois de sua divisão por 20 membros.

A UNESCO é financiada pelos Estados-Membros mediante contribuições estipuladas. Além disso, para fortalecer seus programas e ampliar o âmbito das suas atividades, a UNESCO se beneficia também de substancial financiamento extra-orçamentário. (UNESCO, 2011.)

O objetivo principal da UNESCO é **promover o diálogo entre as diversas civilizações, culturas e pessoas**. A mesma constitui uma rede dentro do sistema das Nações Unidas, atuando em 192 Estados-Membros e associados e formando um vínculo entre a sociedade civil desses países e a Organização. A UNESCO enfatiza fortemente os princípios de respeito entre os valores compartilhados e prioriza reduzir pela metade a proporção da população que vive em condições de pobreza extrema, busca ainda atingir o ensino básico universal, bem como garantir a sustentabilidade ambiental. (UNESCO, 2011.)

Segundo a Organização (2011) “O mundo requer urgentemente visões globais de desenvolvimento sustentável com base na observância dos direitos humanos, no respeito mútuo e na

erradicação da pobreza. Temas esses que estão no cerne da missão da UNESCO e em suas atividades”.

Na educação a UNESCO evidencia:

- Expandir a educação e o cuidado na primeira infância;
- Garantir o acesso de todas as crianças em idade escolar à educação primária completa, gratuita e de boa qualidade;
- Ampliar as oportunidades de aprendizado dos jovens e adultos;
- Melhorar em 50% as taxas de alfabetização de adultos;
- Eliminar as disparidades entre os gêneros na educação;
- Melhorar todos os aspectos da qualidade da educação;

Na cultura a UNESCO evidencia:

- Promover a diversidade cultural e o diálogo entre culturas e civilizações;
- Agenciar novas parcerias entre atores públicos e privados em apoio às indústrias culturais nos países em desenvolvimento;
- Ampliar a disponibilidade de produtos culturais em todo o mundo, para prevenir a pirataria e estimular o respeito pelos regulamentos internacionais de *copyright*;
- Promover assistência técnica para salvaguardar locais excepcionais;
- Guardar os monumentos e os locais naturais.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Na ciência a UNESCO evidencia:

- Fornecer conhecimento científico, capacitação técnica e assessoria em políticas públicas, necessárias para administrar o meio ambiente;
- Contribuir para a avaliação e a redução dos desastres naturais – terremotos, erupções vulcânicas, tsunamis, inundações e deslizamentos;
- Definir prioridades e implantar programas de energias renováveis, ao mesmo tempo em que promove a percepção da sua importância e eficiência;



Foto: Logotipo UNESCO
Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

6.3 SESC - Serviço Social do Comércio

O SESC - Serviço Social do Comércio, é uma instituição privada que foi criada pela confederação nacional do comércio, em 13 de setembro de 1946 sendo considerado um marco na história do Brasil. (CORREA, 2009)

Segundo Aluizio Neto:

O País democratizava-se, e com isto, as forças políticas e sociais emergentes procuravam ocupar o espaço de liberdade que os novos tempos traziam. Porém o pano de fundo deste cenário mostrava um país pobre, atrasado e com fortes conflitos sociais. A partir disso alguns representantes do empresariado do comércio na época perceberam que o Brasil estava necessitando de novos métodos nas relações entre capital e trabalho e para isso acontecer seria preciso encontrar harmonia entre as forças produtivas, ou seja, isso daria ao país condições de superar os graves problemas com que se defrontava. (NETO,2010).

Através desta decisão, empresários do comércio da indústria e da agricultura foram para Teresópolis na Primeira Conferência das Classes Produtoras – I Conclap. Nessa reunião foi aprovada a carta da PAZ social, que proporcionou a base para a

criação do conceito de serviço social bancada pela rede empresarial. Foi uma iniciativa inédita em todo o mundo e na história da relação entre capital e trabalho, sendo oficializada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, o qual assinou a autorização para a Confederação Nacional do Comércio a criar o Serviço Social do Comércio - SESC. (NETO,2010).

Segundo Luiz Correa, o SESC compreende então, a uma iniciativa do empresariado do comércio e serviços em prol da sociedade brasileira. O mesmo tem como objetivos fortalecer, através da ação educativa, propositiva e transformadora, a capacidade dos indivíduos para buscarem, eles mesmos, a melhoria de suas condições de vida. Oferecendo assim serviços que possam contribuir para o bem-estar de sua clientela e melhoria de sua qualidade de vida, aperfeiçoamento o contato cívico da coletividade. (CORREA, 2009).

As instalações possuem a função de acolher o público e proporcionar ao mesmo, educação, saúde, lazer, cultura e assistência. Sendo direcionados para crianças, jovens, adultos, idosos ou até mesmo pessoas com algum tipo de deficiência, valorizando a inclusão social.

Na Educação o SESC evidencia:

Na educação o SESC tem a missão de proporcionar um caminho essencial para levar ao trabalhador do comércio e seus familiares uma melhor qualidade de vida. Sendo direcionadas para

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

a criança, o adolescente e o adulto, com o objetivo de dar acesso à cidadania. (Biblioteca, Creche, Educação Infantil, Ensino Fundamental, educação de jovens e adultos). (CORREA, 2009)

Na Saúde o SESC evidencia:

Desde sua criação, o SESC tem tido a saúde como uma das suas prioridades, buscando com isso uma política voltada para a disseminação de melhores níveis de saúde entre sua clientela e a comunidade em geral. Como principais atividades se destacam, medicina preventiva e de apoio, saúde bucal, nutrição e a prática de esportes, academia, ioga... (CORREA, 2009)

No Lazer o SESC evidencia:

O SESC dá uma grande importância ao lazer, pois constatou sua importância para a recuperação física e psíquica dos desgastes que as pessoas sofrem nas relações do trabalho, da família e dos grupos sociais de que fazem parte. Por esta razão, visando prestar um atendimento de qualidade de vida ao trabalhador do comércio de bens e serviços, a instituição procurou, ao longo das últimas décadas, adaptar as unidades com equipamentos e espaços adequados ao lazer. Como principais atividades se destacam, ação comunitária, viagens turísticas, espaços com playground, espaços de convívio... (CORREA, 2009)

Na Cultura o SESC evidencia:

Para o SESC, as atividades e ações culturais são indispensáveis para a produção e desenvolvimento do País. A cultura é um dos fatores que possibilitam a criação de condições favoráveis a uma efetiva transformação dos indivíduos e da sociedade. Como principais atividades se destacam, teatro, música, dança, artes plásticas (artesanato, pintura em tela, pintura em tecido...), literatura e cinema. (CORREA, 2009)

Na Assistência o SESC evidencia:

Na assistência o SESC desenvolve muitos serviços e auxílios indiretos. Todos têm o objetivo de contribuir para a valorização do trabalhador do comércio e de sua família, bem como sua integração na comunidade. Várias ações, individualizadas e em grupo procuram soluções para problemas específicos do indivíduo e da comunidade. (ações sociais, assistências especializada e trabalhos em grupos). (CORREA, 2009)



Foto: Logotipo SESC

Fonte: <http://www.sesc.com.br/>

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

6.4 Políticas públicas.

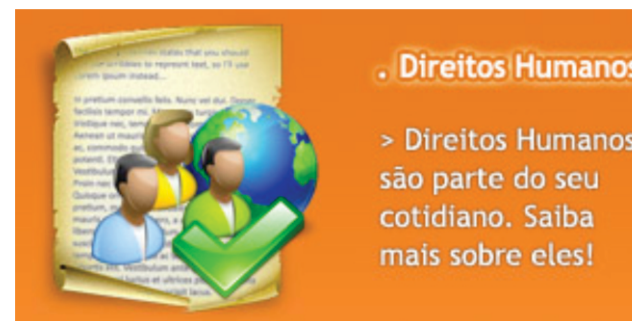
As Políticas Públicas podem ser compreendidas como um sistema, ou seja, um conjunto de elementos que se interligam com um simples objetivo. O bem-comum da população a quem se destina, seu funcionamento acontece como um processo, onde seguem ritos e passos até finalizarem o suposto interesse em questão. Estes passos importantes se caracterizam sendo a sua concepção e são desenvolvidos por técnicos, patrocinadores, associações da sociedade civil e demais parceiros institucionais. Após este passo inciam-se pesquisas de soluções aplicáveis, uma agenda de consultas públicas e a eleição de opções razoáveis e aptas para o atingimento da finalidade. Por fim é analisado a questão financeira, buscam-se então meios ou parceiros para o suporte dos programas, oportunidade em que se fixam os objetivos e as metas de avaliação. (FARIA, 2010).

Segundo Faria, políticas públicas podem ser definidas sendo:

(...) o conjunto de ações desencadeadas pelo Estado, no caso brasileiro, nas escalas federal, estadual e municipal, com vistas ao bem coletivo. Elas podem ser desenvolvidas em parcerias com organizações não governamentais e, como se verifica mais recentemente, com a iniciativa privada. Cabe ao Estado propor ações preventivas diante de situações de risco à sociedade por meio de políticas públicas. (FARIA, 2010)

6.4.1 Direitos e deveres da População

Os direitos e deveres da população podem ser encontrados na constituição brasileira, os quais são dispostos nos artigos referentes a esse assunto. Neles é possível comprovar que cada um de nós tem o direito de viver, de ser livre, de ter sua casa, de ser respeitado como pessoa, de não ter medo, de não ser discriminado por razões de opção sexual, de cor, de idade, de trabalho, da cidade natal, ou qualquer outra coisa. Qualquer ser humano é por lei igual, e deve desfrutar dos mesmos direitos. (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988)



Fonte: <http://www.guiadedireitos.org/>

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 alguns direitos são:

6.4.1.1 Dos direitos e deveres individuais e coletivos:

Art. 5º onde o mesmo declara: Todos são iguais perante

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

6.4.1.2 Dos direitos sociais:

Art. 6º **São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.**

- **Na saúde:** Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado;

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado.

- **Na assistência social:** Art. 203. A assistência social

será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;

III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

- **Na educação:** Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

- **Na cultura:** Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

- **No esporte:** Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

6.4.1.3 Dos direitos da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso:

- **Família:** Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado
- **Criança e Adolescente:** Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Segundo Marina Macedo Rego, 2011:

Para fazer valer o artigo 227, foi promulgada em 1990 uma Lei federal (que vale para o Brasil inteiro). Os direitos das crianças e dos adolescentes, bem como as obrigações da família, da sociedade e do governo para com eles estão descritos nessa lei que se chama "Estatuto da Criança e do Adolescente" e, comumente é chamado de ECA. O essencial é que esta lei diz que a criança e o adolescente são prioridade no Estado brasileiro e que devem receber todos os cuidados referentes à sua proteção e desenvolvimento. (REGO, 2011)



- **Idoso:** Art. 230. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

No Brasil, segundo dados do IBGE a população idosa atualmente ocupa um *ranking* de 6% da população brasileira, cerca de 23 milhões de idosos tendo como estimativa chegar a 30 milhões em 2020. (IBGE, 2011). Com isso é relevante, através da mudança futura do perfil da população, analisar e aplicar corretamente políticas sociais, que exijam benefícios, serviços, programas e projetos relacionados a promoção dos direitos humanos do idosos. (CONTO, 2009 p.15)

Através do comentário de Marina Macedo Rego, 2011:

Após sete anos tramitando no Congresso, o Estatuto do Idoso foi aprovado em setembro de 2003 e sancionado pelo presidente da República no mês seguinte, ampliando os direitos dos cidadãos com idade acima de 60 anos. Mais abrangente que a Política Nacional do Idoso, lei de 1994 que dava garantias à terceira idade, o estatuto institui penas severas para quem desrespeitar ou abandonar cidadãos da terceira idade. (REGO, 2011)



PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

6.5 Qualidade de Vida

O termo Qualidade de Vida assumiu diversas formas e abordagens ao longo da história da humanidade, ora estando ligada a indicadores individuais, ora relacionada com indicadores coletivos, ora tendo a saúde como seu componente, ora tendo a saúde como seu interesse. (FERNANDES, 2010 p.37)

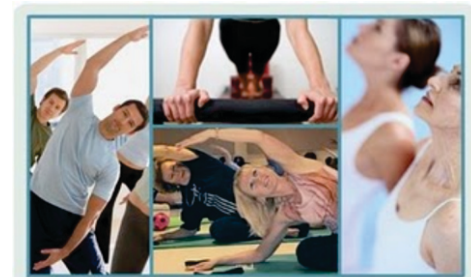
A qualidade de vida é considerada como a **percepção do indivíduo de sua posição no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, até a dimensão ética e política.**

Segundo Minayo, 2000:

(...) qualidade de vida é como uma representação social criada a partir de parâmetros subjetivos (bem-estar, felicidade, amor, prazer, realização pessoal) e também objetivos, cujas referências são a satisfação das necessidades básicas e das necessidades criadas pelo grau de desenvolvimento econômico e social de determinada sociedade. (MINAYO, 2000)



Fonte: Google



Fonte: Google



Fonte: Google



Fonte: Google

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

6.6 Espaço Urbano

O termo espaço urbano pode ser definido como um espaço que constitui um **ambiente global**, ou seja, as formas urbanas ou territoriais são formadas através da composição de diferentes unidades espaciais e elementos morfológicos. (LAMAS, 2004 p.73)

Segundo José Lamas (2004), “a classificação de espaços urbanos podem ser definidos em três tópicos, os quais se relacionam com as escalas principais na paisagem urbana”. (LAMAS, 2004 p.75)

- A escala da **rua**: Corresponde ao espaço abrangido pelo observador num ponto qualquer da cidade;
- A escala do **bairro**: entendida como um conjunto de quarteirões de edifícios, ruas, praças, etc;
- A escala da **cidade**: considerada o conjunto de bairros.

Enfim a leitura destes espaços através dos seus elementos morfológicos formam a estruturação da paisagem urbana. (LAMAS, 2004 p.80)

De acordo com Juan Luiz Mascaró, o termo paisagem pode ser compreendido da seguinte forma:

Define-se como paisagem, um espaço aberto que se abrange um só olhar. A paisagem é entendida como

uma realidade ecológica, materializada fisicamente num espaço que se poderia se chamar de natural, no qual se inscrevem os elementos e estruturas construídas pelo homem. (MASCARÓ, 2008 p.15)

No caso, os elementos e estruturas mencionadas por Mascaró, são os elementos morfológicos da cidade, os quais se subdividem de acordo com as escalas do espaço urbano. São eles:

O solo: Para Lamas (2004) “É através do território existente e da sua topografia que se desenha ou constrói a cidade, o chão que se pisa”.

Os edifícios: Para Lamas (2004) “É através dos edifícios que se constitui o espaço urbano e se configuram os diferentes espaços identificáveis como: a rua, a praça, o beco, a avenida, etc”.
Segundo José Lamas:

A tipologia edificada determina a forma urbana, e a forma urbana é condicionadora da tipologia edificada, numa relação dialética. A evolução da arquitetura e do urbanismo no período entre as duas guerras (1918-1939) revela inúmeros exemplos de procuras tipológicas do *habitat* residencial. (LAMAS, 2004 p.86).

O lote: Para Lamas (2004) “O lote é um princípio essencial da relação dos edifícios com o terreno. A forma do lote é condicionante

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

para a forma do edifício e conseqüentemente para a forma da cidade”.

O quarteirão: Para Lamas (2004) “O quarteirão é um contínuo de edifícios agrupados entre si em anel, ou sistema fechado e separado dos demais. É o espaço delimitado pelo cruzamento de vias”.

A fachada: Para Lamas (2004) “A fachada é a relação do edifício com o espaço público. As fachadas vão exprimir as características distributivas, o tipo edificado, a linguagem arquitetônica, o estilo, definindo o cenário do espaço urbano.

O traçado/rua: Para Lamas (2004) “A rua aplica-se no suporte geográfico existente, regula a disposição dos edifícios e liga os vários espaços da cidade.

Segundo José Lamas:

A rua existe como elemento morfológico nos vários níveis ou escalas da forma urbana. Desde a rua local, a avenida ou via rápida, encontra-se uma correspondência entre a hierarquia dos traçados e a hierarquia das escalas da forma urbana. (LAMAS, 2004 p.100).

A árvore e a vegetação: Para Lamas (2004) “Do canteiro à árvore, ao jardim de bairro ou ao grande parque urbano, as

estruturas verdes constituem também elementos identificáveis na estrutura urbana”.

Classificação de Áreas verdes Urbanas:

- Área verde principal: Formada pelos parques, clubes de esporte, hortas e floriculturas.
- Área verde secundária: Formada pelas praças, largos e ruas arborizadas.

A praça: Para Lamas (2004) “A praça é o lugar intencional do encontro, da permanência, dos acontecimentos, de praticas sociais, de manifestações de vida urbana e comunitária”.

Juan Luiz Mascaró define praça sendo:

Um espaço aberto dentro do tecido urbano, geralmente ajardinado. Seu tamanho é de um ou no máximo dois quarteirões e na maioria dos casos esta rodeada de vias de circulação. Pode estar no centro da cidade ou nos bairros, caracterizando-os. (MASCARÓ, 2008 p.17).

A tipologia da quadra onde a praça esta inserida, com relação ao desenho urbano pode ser caracterizada pela sua forma: circular, quadrada, triangular, retangular, semicircular, irregular, etc. (LAMAS, 2004 p.102).

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O mobiliário urbano: Para Lamas (2004) “O mobiliário urbano é constituído por elementos móveis que equipam a cidade: o banco, o chafariz, a lixeira, o candeeiro, o marco do correio, a sinalização, etc. ou ainda como construção: a parada de ônibus”.

Classificação dos mobiliários de acordo com o ambiente:

- Descanso e lazer: São indicados bancos e mesas, que poderão proporcionar espaços de estar e algumas atividades de jogos em tabuleiro.
- Jogos: São indicados brinquedos e aparelhos de ginástica, que poderão proporcionar ambientes com atividades lúdicas, de brincadeira, aventura, escalada, bem como equipamentos para exercícios de ginástica e atividade física que proporcionarão qualidade de vida e inclusão social.
- Barreiras: São indicados septos, cercas, grades, correntes e até cercas vivas, o que irá depender da necessidade.
- Abrigos: São indicadas coberturas e cabines, estes equipamentos são considerados micro arquitetura e proporcionarão espaços de descanso, espera ou encontro, os mesmos ainda possuem a função de proteção com relação as intempéries.
- Comunicação: São indicados totens, painéis, semáforos que irão desempenhar a função de orientar o uso do espaço público.
- Limpeza: São indicados lixeiras e containers e devem

estar dispostos em todo o meio urbano como elementos fundamentais para a funcionalidade e composição do espaço público. Devem ser discretas e posicionadas para que não atrapalhem o fluxo da passagem urbana.

- Infra-estrutura e paisagismo: São indicados fontes, bebedouros, pergolados e luminárias, que irão proporcionar ambientes harmônicos e bem iluminados.

6.7 Centro Social Urbano

Centro Social Urbano, pode ser definido como um espaço que possui a função de **desenvolver atividades e serviços condizentes à promoção de melhoria da qualidade de vida da população e integração social, através de equipamentos e atividades desenvolvidas para crianças, idosos e famílias em geral.** (FERREIRA, 2007 p.6).

Segundo Rodrigues & Stoer Centro Social Urbano é:

Organização formal ou não, cuja finalidade é promover meios de cooperação entre pessoas residindo dentro de determinada área geográfica. É uma organização local em que pessoas pertencentes a uma coletividade coordenam esforços, planeiam e executam projetos destinados a satisfazer as necessidades e melhorar as condições de vida” (RODRIGUES & STOER, 1993)

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

As atividades desenvolvidas em centros sociais são definidas dentro de setores específicos, os quais são:

- Lazer e esportes: Além de gerar uma integração social, proporciona uma melhoria na saúde física e mental.
- Educação e Cultura: Proporciona facilidade a educação através de livros, revistas, e materiais didáticos, bem como a facilidade de acesso a apresentações teatrais, danças, musica, trabalhos manuais em geral.
- Cursos em geral: Neste setor alguns centros sociais trabalham ainda, disponibilizando cursos para a população, este tipo de serviço é oferecido de acordo com as necessidade do local. (ACOSTA, 2005 p.4)

Os Centros Sociais Urbanos são criados quando há carência de espaços destinados à qualidade de vida e bem estar da população. Quanto às atividades, cada Centro, dentro dos setores específicos, adere quais se adequam as necessidades da população.

Com relação à forma de administração dos Centros é possível desenvolver entidades financiadas apenas com poder público, e outras, com parcerias entre o poder público x privado, o que garante uma base financeira extra da parte privada. As mesmas são iniciativas sem fins lucrativos de caráter beneficente, que trabalham juntos com o mesmo intuito. O educativo, cultural, esportivo, lazer e assistência social, sendo selecionados de acordo com a necessidade do local inserido. (C.S. SÃO PEDRO, 2011).



HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

7.1 Colonização

A colonização de Turvo iniciou-se com os imigrantes italianos Martinho Guizzo e Marcos Rovaris através de terras ganhadas como prestação de serviços do governo por abertura de estradas para o estado. Tais terras, que darão origem a Turvo.

Segundo João Colodel:

(...) Depois de uma penosa viagem através de picadas, com carro de bois, atravessando sangas e rios chegava-se a futura cidade de Turvo. O que existia era apenas uma floresta virgem. (...) O trabalho era penoso e perigoso. As primeiras casas a surgir eram humildes, fechadas de palmitos rachados ou tábuas serradas á mão, cobertas de palha ou tabuinhas. (...) (COLODEL, 1987 p.28)

Em 1913, Ângelo Rovaris, primo de Marcos, também fixa residência no local, monta um engenho de farinha e uma serraria, que por consequência atrai colonos vizinhos a também se fixarem na localidade.

Através disso, chega de Urussanga o Sr. Antônio Bez Batti em 1914, o mesmo começa a derrubada das matas para surgir então o “coração” da cidade, sendo atualmente o centro da Cidade. Abriu-se estradas, construiu-se a Capela, a Sede, a primeira Venda. Começa então, a vida urbana e a movimentação econômica do município. Posteriormente continuaram a chegar famílias de Urussanga e Criciúma povoando a comunidade. (COLODEL, 1987 p.23)

Segundo João Colodel:

Lá pelo ano de 1918 já iniciaram mudanças: apareciam olarias, com tijolos enormes e feitos a mão. A primeira olaria pertencia ao Sr. Antonio Bez Batti e mais tarde apareciam as do Sr. Alexandre Niotti e do Sr. Afonso Colodel, iniciando desta maneira casas mais confortáveis. (COLODEL, 1987 p.28)



Igreja matriz - Nossa senhora da oração
Fonte: www.camaraturvo.com.br



Antiga Sede - Pref. Mun. de Turvo
Fonte: www.camaraturvo.com.br



Antiga residência - Atual museu
Fonte: www.camaraturvo.com.br

Em 1930, Turvo foi elevado à categoria de distrito da cidade de Araranguá, pela Lei Nº 1709 tendo como primeiro intendente Libelato Simon.

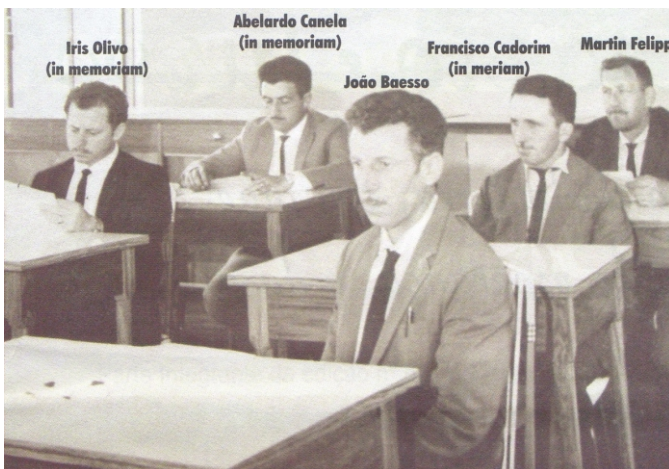
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Posteriormente teve sua sede nomeada pela Lei estadual no dia 31-03- 1938, ficando aproximadamente 10 anos nesta categoria.

Em 20 de março de 1949 o município de Turvo finalmente foi emancipado, cabendo à Abele Bez Batti receber o cargo de prefeito da cidade por voto popular. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVO, 2011).



Primeiro prefeito de Turvo - Abele Bez Batti
Fonte: Jornal Volta Grande



Primeiros vereadores de Turvo
Fonte: Jornal Volta Grande

Segundo João Colodel o nome da cidade se originou devido as águas turvas do local. “(...) perto de um rio de águas de pouca transparência, que foi batizado, em língua Veneta, de Turbo e aportuguesado para Turvo.” (COLODEL, 1987 p.24).

Sua identidade cultural é caracterizada pelas ruas e casas do município, as quais ainda possuem forte caráter italiano. A maioria ainda conserva seus jardins, pomares e hortas, mostrando-se aconchegantes e atraentes. A população possui caráter simples e acolhedor, o qual enfatiza o forte contato vicinal. Esta população e sua forma de viver é homenageada com os famosos eventos que acontecem na cidade, a conhecida Festa do Colono que foca no homem do campo e na economia gerada pelo arroz, e a Festália, que homenageia a população devido a sua identidade italiana, resgatando-a para que a mesma não perca este caráter e esta vitalidade.

No turismo, Turvo se destaca por possuir belezas naturais, o mesmo é integrante da Rota de Turismo - caminho dos cânions.

Possui como atrativo o Morro da Boa Vista e o Pico das Três Marias, os quais propiciam uma visão panorâmica da cidade e são aconselháveis à prática de rapel.

Temos ainda o Centro municipal de cultura Antônio Bez Batti - Museu, que conserva na sua edificação fortes traços coloniais italianos, bem como um acervo histórico da cidade e sua colonização.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Festas, patrimônio natural e edificado.

Festa do Colono



Festa do Colono
Fonte: Google



Festa em honra a Nª Senhora da Oração



Igreja Nossa Senhora da Oração
Fonte: Google



Festália



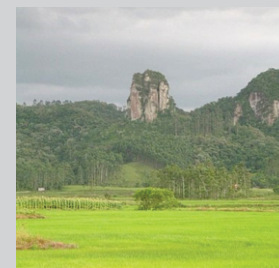
Festália
Fonte: Google



Patrimônio Natural



Morro da Boa Vista, Serra Geral e arrozais.
Fonte: Google



Morro das tres Marias
Fonte: Google

Arrancada de Tratores



Arrancada de tratores
Fonte: Google



Patrimônio Edificado



Igreja Matriz N. Senhora da Oração
Fonte: Google



Centro Mun. de Cultura Antonio B. Batti
Fonte: <http://www.camaraturvo.gov.br/>

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

7.2 Aspectos físicos e políticos

Turvo é um município localizado na Região Sul do país no estado de Santa Catarina com uma latitude de 28° sul, longitude 49° oeste e altitude de 38 metros. Mais precisamente, está situado na microrregião de Araranguá, integrando a Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC com mais 14 municípios. Sendo considerado um dos mais influentes devido a sua cultura e sua forte economia. (PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011).

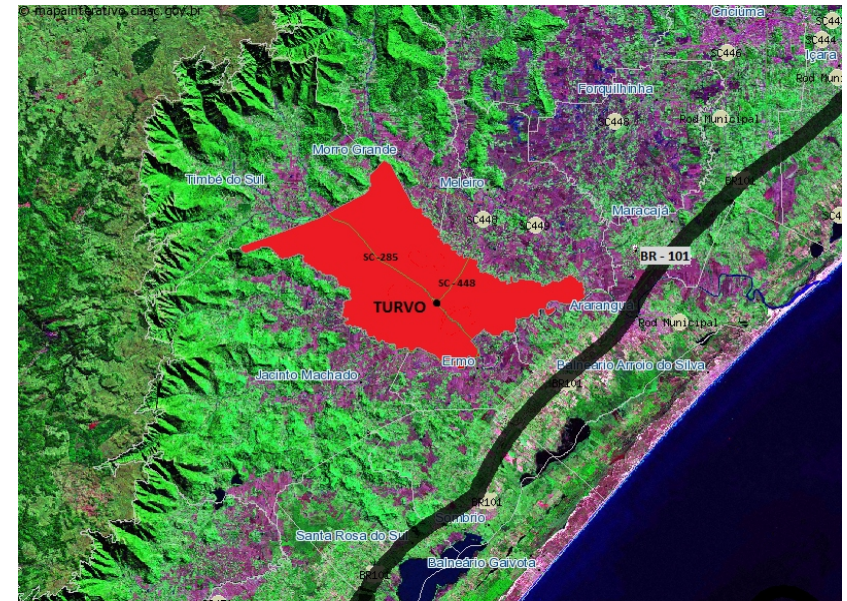
A cidade possui uma área de 233.941 Km², tendo como limites do seu território as cidades de Meleiro a norte, Jacinto Machado a sul, Araranguá e Ermo a leste e Timbé do Sul, Morro Grande e a serra geral a oeste. (PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011).

Os principais acessos á cidade ocorrem pela rodovia estadual 285, a qual corta cidade e liga Turvo a Timbé do Sul (a oeste) e Ermo e BR-101 (a leste). Outro acesso também muito importante é a rodovia estadual 448 que liga a cidade de Turvo a Meleiro (a norte). Estas vias são de extrema importância já que estruturam a cidade e são caracterizadas como vias Arteriais, de maiores fluxos. (DEINFRA, 2011).

Quanto a questão política, Turvo conquistou sua emancipação em 20 de março de 1948 se desmembrando de Araranguá.

Atualmente o município é composto pelo distrito de Morro Chato criado em 24 de junho de 1991. Seu primeiro Prefeito foi Abele Bez Batti, de lá para cá foram mais 12 prefeitos. Atualmente

temos Ronaldo Carlesse como atual prefeito, cumprindo seu mandato. (PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011)



Mapa - Localização, acessos e características geográficas

Fonte: <http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br/>

Modificado pela Autora

7.3 Dados populacionais

Sua população é de 11.854 habitantes, sendo 7.915 moradores na área urbana e 3.939 na área rural. (IBGE - Censo2010).

Densidade demográfica: $11.854 \text{ hab.} \div 234 \text{ Km}^2 = 50$ habitantes por Km²

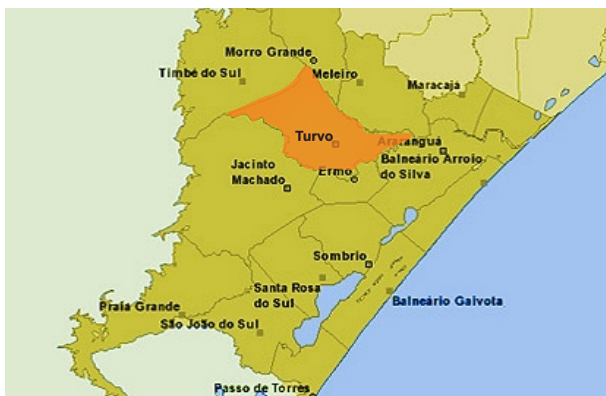
Etnia: Italiana. (IBGE, 2010).

Gentílico: Turvenses. (IBGE, 2010).

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

7.4 Dados econômicos

Turvo é um município muito forte economicamente, atualmente é conhecido como a capital da Mecanização Agrícola. É integrante da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC, se destacando como um dos mais fortes economicamente.



Mapa - Localização e AMESC

Fonte: Google. Modificado pela Autora

A economia é baseada na agricultura, pecuária, piscicultura, na indústria de beneficiamento de arroz, moveleira e de construção civil.

Na agricultura o destaque é maior, com foco na produção de grãos. Principalmente do arroz, sendo considerado como o terceiro maior produtor de arroz de Santa Catarina. Dentre outros cultivos se destacam o milho, fumo, feijão e banana.

Na pecuária, está presente com uma diversidade de animais.

bovinos, suínos, eqüinos, caprinos e aves.

Na piscicultura, o município investe na criação de peixes em açudes no “projeto tanques modelos”. Investem também na rizipiscicultura que é a criação dos peixes nas próprias canchas de arroz, onde o esterco do peixe já serve como adubo.

Na indústria de beneficiamento de arroz, a cidade abre um leque de opções devido a grande demanda produzida. Turvo possui 6 indústrias de beneficiamento, 3 localizadas próximas ao centro da cidade, Arroz Realengo, Coopersulca, Arroz Olivo e 3 localizadas no Distrito de Morro Chato, Arroz Panelaço, Arroz Minutinho e Arroz Morelli.

Na indústria moveleira, Turvo se destaca com 3 grandes empresas de fabricação de móveis em série. São 3 irmãos de uma mesma família, Cadorin. Cada um possui sua empresa e foca na produção de um móvel específico. São elas: Faimec Móveis, Móveis Cadorin e Mar Móveis.

Na área de construção Civil possui 3 grandes empresas. Construtora Carlesse, Construtora Engeton e Metallenge. (PREF. MUNICIPAL DE TURVO,2011).



Foto: Arrozais

Fonte: Google Earth



Foto: Colheita do arroz

Fonte: Google Earth

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

7.5 Lazer, cultura, esporte . Seus significados e o desenvolvimento na cidade de Turvo

7.5.1 Lazer

O lazer pode ser entendido como sendo um **conjunto de atividades prazerosas, voluntárias, liberatórias, com objetivos voltados a interesses culturais, físicos, manuais, artísticos, intelectuais**. São realizadas em algum tempo livre, em que cada indivíduo obtém como seu desenvolvimento pessoal e social. (CAMARGO, 1986 p. 97.)

Para Dumazedier:

(...) O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (...) (DUMAZEDIER, 1999 p.34).

7.5.1.1 Classificação das atividades de lazer:

- **Atividades físicas de lazer:** É o desejo de exercitar-se, colocar-se em forma, ser saudável. Se destacam atividades como, caminhadas, ginástica, esportes e atividades correlatas (formal ou informal), sendo realizados em locais

planejados como pistas, academias, estádios, centros específicos, praias... (CAMARGO, 1986 p. 20.)

- **Atividades manuais de lazer:** Manipular, explorar, transformar e criar objetos. São atividades como, oficinas de tricô, petwork, E.V.A, pintura em tela, objetos e toalhas, mosaico... (CAMARGO, 1986 p. 21.)

- **Atividades artísticas de lazer:** É a busca pelo imaginário, pelo belo, pelo encantamento, pelo sonho, pelo fazer de conta. São eles, teatro, cinema, música, literatura... (CAMARGO, 1986 p. 22.)

- **Atividades intelectuais de lazer:** É a busca por saciar a curiosidade intelectual, ou seja, é o conhecimento e a satisfação pelas discussões, onde tudo é explicado. São atividades como a conversação com amigos, educadores ou especialistas. (CAMARGO, 1986 p. 24.)

7.5.1.2 O lazer no Turvo:

Na cidade de Turvo, quando relacionamos ao termo lazer e analisamos seus atributos, percebemos que o mesmo não possui uma carência de atividades relacionadas e principalmente de equipamentos que propiciem esse progresso.

Através da produção da tabela de levantamento de dados

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

“Atividades ATUAIS e seu local inserido”, posso demonstrar que a cidade não esta dispondo de equipamentos para as atividades físicas de lazer de acesso livre à comunidade, os únicos que existem são privados e utilizados apenas por uma pequena parte da população, devido aos custos;

Com relação às atividades manuais de lazer, a cidade atualmente está bem suprida, pois está desenvolvendo várias atividades e oficinas, as quais são de acesso público e direcionadas a todas as faixas etárias. O problema é que não existe um local adequado para a realização destas atividades.

Com relação às atividades artísticas de lazer, a cidade conta apenas com um coral. Porém o mesmo, também não possui um local adequado para realizar suas atividades.

Ao analisarmos as atividades intelectuais de lazer, vejo que isso se reflete mais com a vida cotidiana do povo turvense. Pois os mesmos ainda cultivam o habito de conversar na janela, nos portões. Segundo dados da Prefeitura de Turvo, “Isso se deve ao forte caráter de cultura italiana formando um povo trabalhador, festeiro e com fortes contatos de vizinhança, todos se conhecem e procuram se ajudar.” (Banco de dados - PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011).

7.5.2 Cultura

Segundo Santos (2006), Cultura é uma preocupação contemporânea, bem viva nos tempos atuais. **É uma preocupação**

em entender os muitos caminhos que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes e suas perspectivas de futuro.

José Luiz dos Santos classifica o termo cultura, sendo:

Cultura é palavra de origem latina e em seu significado original está ligada às atividades agrícolas. Vem do verbo latino colere, que quer dizer cultivar. Pensadores romanos antigos ampliaram esse significado e a usaram para se referir ao refinamento pessoal, e isso está presente na expressão cultura da alma. Como sinônimo de refinamento, sofisticação pessoal, educação elaborada de uma pessoa, cultura foi usada constantemente desde então e é até hoje. (SANTOS, 2006 p27.)

Sendo assim, Cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social. Ou seja, cultura é o resultado da vida da sociedade, a qual inclui todo o conhecimento num sentido ampliado, bem como a maneira em que esse conhecimento é expressado pelos povos. É algo dinâmico e criador que define a identidade dos mesmos, podendo ainda ser repassado de geração em geração. (SANTOS, 2006 p.50)

O termo Cultura se ramifica em diversas atividade como teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, cinema entres outros.

7.5.2.1 A cultura no Turvo:

Na cidade de Turvo, o termo Cultural é muito marcante.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Principalmente com relação ao aspecto histórico de sua colonização Italiana que gerou a identidade das suas edificações e da forma de vida de sua população. (Banco de dados - PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011)

Segundo João Colodel:

Os hábitos e costumes são algo permanente na vida de um povo. É algo que se adquire no decurso da vida. Para forma-los, concorre bastante a hereditariedade, como também a influência exercida pelo meio social. Os hábitos e costumes levam um povo a um apego muito grande no seu modo de agir. (COLODEL, 1987 p.45)

TABELA – Hábitos e Costumes.

1-Ir á missa / culto:	A religiosidade entre os habitantes de Turvo é muito conservada, constituindo-se uma obrigatoriedade a presença nos cultos religiosos dominicais e festas religiosas. “O bom político” não pode perder a missa nos domingos. Todas as comunidades possuem seus oratórios, com seus padroeiros religiosos com festa e quermesse.
2-Jogo de bocha:	É um esporte muito praticado pelos descendentes dos italianos. As canchas de “boccia”, são encontradas para atrair o povo, em muitos bares da cidade e nos “centros de encontro das comunidades”. Há em muitos bares da cidade, torneios organizados, em época de inverno, com disputas entre diversos times, com participação de muitas comunidades e com prêmios como: terneiros, leitões, perus, carneiros e vinho.
3-Futebol:	Todas as comunidades possuem seus times de futebol para realizar jogos “amistosos” ou mesmo participar em torneios organizados pelo “Conselho Municipal de Esportes” (CME)
4-Jogo de cartas:	Em todos os sábados á tarde ou domingos e feriados, há jogos de cartas, quer nos bares da sede, quer nos centros comunitários, principalmente de canastra, três sete, bacará e triunfo.
5-Jogo de mora:	É um tipo de esporte em que se utilizam os dedos. É muito praticado, principalmente pelas comunidades mais afastadas da sede.
6-Realizações de bailes e domingueiras	Abrange mais a faixa etária de jovens. É um acontecimento frequente nas comunidades rurais, onde ajunta-se a juventude de todas as comunidades do município e dos municípios vizinhos.
7-Mov. políticos:	Em época de eleição, há grandes aglomerações de pessoas em bares, tecendo comentários sobre os partidos políticos e os candidatos que disputam as eleições.
8-Canções tradicionais:	Nos casamentos e nos bares, destacam-se “Il mazzolino de fiori, “Belle Scarpette”, “Le galine tutte matte” e outras.

Fonte: (COLODEL, 1987 p.45)

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Com relação a identidade cultural relacionada a memória edificada da cidade destacamos o “Centro Municipal de Cultura Antonio Bez Batti”. A segunda construção de alvenaria de Turvo teve seu início em 1936, término e ocupação em 1937. O estilo de construção é colonial italiano, composta por um sótão, seis peças destinadas a residência, um banheiro e um porão que funciona como depósito de cereais, vinhos e ferramentas. A partir de 1984, o Conselho Municipal de Cultura num trabalho conjunto com a Prefeitura, deu início a restauração deste marco histórico de nossa colonização, visando preservar sua arquitetura original e resgatar a memória do município e do povo Turvense. (Banco de dados - PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011)

Visando a memória e as culturas dos imigrantes foram desenvolvidas várias atividades no sentido de resgatar documentos e peças que se encontram em poder de particulares, para com isso preservar esta identidade. (Banco de dados - PREF. MUNICIPAL DE TURVO, 2011)



Foto: Antiga residência

Fonte: <http://www.camaraturvo.gov.br/>



Foto: Atual Museu - Centro Municipal de Cultura Antonio Bez Batti

Fonte: <http://www.camaraturvo.gov.br/>

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

7.5.3 Esporte

O esporte está sendo um dos fenômenos sócio culturais mais importantes no mundo deste o final do século XX, isso se deve principalmente a força da mídia que prioriza e foca na **prática de esportes como instrumento de qualidade de vida e hábitos saudáveis**. (TUBINO, 1999 p.7)

Manoel Tubino comenta ainda sobre a importância da população em geral saber claramente que o esporte é um direito de todos:

Quando foi reconhecido o direito de todas as pessoas à prática esportiva, naturalmente o esporte ampliou o seu alcance entre a população, passando a ser praticado também por portadores de deficiências e idosos. Atualmente, o número de pessoas idosas ou portadoras de deficiências que têm o hábito de praticar esportes aumentou muito em todas as manifestações esportivas. (TUBINO, 1999 p.53)

7.5.3.1 Classificação das atividades de esportes:

O esporte, como um direito de todos, pode ainda ser entendido pela abrangência das suas três manifestações: o esporte-educação, o esporte-participação e o esporte-performance.

- **Esporte-educação:** É caracterizado como conteúdo socioeducativo. Ele se baseia em princípios educacionais,

como participação, cooperação, coeducação, integração e responsabilidade. (TUBINO, 1999 p. 27.)

- **Esporte-participação ou popular:** Se apoia no princípio do prazer lúdico, no lazer e na utilização construtiva do tempo livre. (TUBINO, 1999 p. 27.)
- **Esporte-performance:** É caracterizado pelo esporte de alto nível ou alta competição sendo realizado através de regras e códigos existentes. Foi a partir do esporte de rendimento que surgiu o esporte olímpico e o esporte como instrumento político-ideológico. (TUBINO, 1999 p. 28.)

7.5.3.2 O esporte no Turvo:

Atualmente, a cidade de Turvo não dispõe de locais apropriados para a prática de esportes para toda a população. Os únicos existentes são os que pertencem aos colégios da cidade.

Com isso, só uma parte da população tem acesso. No caso, crianças e jovens matriculados nos colégios. Já, a população adulta e idosa não dispõe de equipamentos.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

7.6. Levantamento de dados – Atividades atuais e seu local inserido

A seguir são apresentados os dados relativos ao levantamento de informações na cidade de Turvo.

Foram avaliadas as atividades atuais relacionadas a lazer, esporte e cultura, bem como o local inserido. Através desta análise é possível perceber suas potencialidades e deficiências e então propor a relocação da atividade para o Centro Social Urbano de Turvo quando necessário.

LAZER								
EVENTO	POPUL.	FAIXA ETÁRIA	N. PART.	ESPAÇO ATUAL	ATIVIDADES	HORÁRIOS	PROBLEMA	PROPOSIÇÃO
CLUBE DE MÃES	ADULTA	15 a 65	700 (Cerca de 20 mães por clube.)	Escolas ou salões paroquiais dos bairros. São 33 Clubes de Mães, distribuídos em cada bairro para facilitar o acesso.	Trabalho artesanal diversificado	2ª, 3ª, 4ª e 5ª feira Vespertino: 14:00 as 16:30 Noturno: 19:00 as 21:30	Destes 33 clubes, 4 estão prejudicados, devido a falta de locais apropriados. Estes 4 se localizam próximo ao centro da cidade. São eles : Clube do Centro, Cidade alta, São Cristóvão e Amigas do morro.	De acordo com a pesquisa, constatei que é necessário cada bairro ter seu pequeno clube, por questões de comodidade. Porém no centro da cidade, isso se torna um problema, devido à falta de local adequado. Acredito que o ideal seria relocar estes 4 grupos para o centro social, já que o mesmo se localizará no centro da cidade, não modificando a rotina do público destes clubes do centro.
CLUBE DE MÃES – OFICINA DE AÇÃO SOCIAL	ADULTA	15 a 65	200	3 salas alugadas no centro comercial Maya Center.	1- Petwork 2- E.V.A 3- Tricô 4- Pintura 5- Mosaico	2ª e 5ª feira Vespertino: 14:00 as 16:30 Noturno: 19:00 as 21:30	Aluguel das salas comerciais. Locais inadequados e ausência de alguns equipamentos necessários para cada oficina. Ausência de espaço para exposições e eventos na escala da cidade.	Constatai que se faz necessário a criação de 3 salas para as oficinas. As de petwork, E.V.A e tricô poderiam ocupar a mesma sala. Já a de pintura e mosaico necessitam ser individuais devido sua complexidade e atenção. Outro ponto importante é a criação de um espaço multiuso, para expor os trabalhos, bem como para alguns eventos na escala da cidade como doações dos materiais confeccionados.

Fonte: Autora

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Continuação - Atividades de Lazer

CLUBE DE MÃES – Projeto “A NONA TAMBÉM FAZIA”	CRIANÇA	8 a 14	60	3-salas alugadas no centro comercial Maya Center.	1- Petwork 2- E.V.A 3- Tricô 4- Pintura 5- Mosaico	3ª e 4ª feira Matutino: 08:30 as 11:00 Vespertino: 14:00 as 16:30	Aluguel das salas comerciais. Locais inadequados e ausência de equipamentos necessários para cada oficina. Ausência de espaço para exposições e eventos da cidade.	Este projeto com as crianças, bem como o Projeto das oficinas com os adultos podem ser realizados nas mesmas salas desenvolvidas para cada oficina. Porém, revezando os dias da semana como já ocorre atualmente.
GRUPO DE IDOSOS	IDOSOS	Acima de 60.	± 100	1-sala particular ao lado do salão paroquial São 2 grupos: “Tute Bona Gente” e “Clube da 3ª Idade Madre Gertrudes”	1-Dança 2-Café Colonial	Semanal Vespertino: 14:00 as 17:00	Aluguel de sala particular. Espaço inadequado às condições físicas dos idosos. Contanto apenas, uma grande sala com cozinha e banheiro, dificultando as atividades.	Estas atividades poderiam estar sendo relocadas no Centro Social. A dança, o café colonial, juntamente com um local adequado e acessível tornará a vida dos idosos mais prática e consequentemente mais saudável.
TURVO AMIGO DO IDOSO “Projeto QVI” Qualidade de vida para o Idoso	IDOSOS	Acima de 60.	1200 (oferta à todos os idosos do Turvo, cerca de 10% da popul.	Parque de exposições Prefeito Iris Olivo.	1- Fisioterapia 2-Nutrição 3-Assistência social 4-Cultural 5-Psicologia 6-Caminhada 7-Academia ao ar livre 8- Ginastica 9-Jogos recreativos.	Quinzenal Vespertino: 14:00 as 17:00	O espaço, por mais tranquilo e amplo que seja, não se adequa ao perfil do Projeto. Não dispõe de equipamentos e salas fixas para uso dos profissionais. As atividades dos idosos são interrompidas quando algum evento irá ocorrer na Cidade, já que é necessário a preparação do parque.	Este projeto é algo fantástico que a Pref. de Turvo está desenvolvendo para o público idoso. Além disso, está bem estruturado profissionalmente. Acredito que para a valorização do projeto, é necessário que estas atividades aconteçam no Centro Social. Propondo uma configuração dos espaços para a utilização tanto dos profissionais quanto dos idosos. Sempre pensando na acessibilidade e bem estar.

Fonte: Autora

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

EDUCAÇÃO

EVENTO	POPUL.	FAIXA ETÁRIA	N. PARTICIP.	ESPAÇO ATUAL	ATIVIDADES	HORÁRIOS	PROBLEMA	INTERVENÇÃO
NAES	JOVEM E ADULTA	15 a 60	240 (sendo 8 turmas de 30 alunos)	2º pav. No prédio do Sindicato dos trabalhadores	1-Séries iniciais 2- Séries Fundamentais 3- Séries Ens. Médio	2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira Vespertino: 13:30 as 17:30 Noturno: 19:00 as 22:30	Segundo a Diretora do Naes, Gisele, atualmente o local está suprimindo a demanda de alunos. É um prédio calmo, e possui salas em bom estado para a atividade realizada. O único problema é que as salas são alugadas.	No momento, o único motivo para intervenção seria por consequência do aluguel destas salas, as quais no centro social seriam da comunidade.
Pólo da UFSC	JOVEM E ADULTA	15 a 35	7	2º pav. no prédio da Rodoviária	1- Duas turmas de Técnico em Informática 2- Uma turma em Física	2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira Vespertino: 13:00 as 17:00 Noturno: 19:00 as 22:30	Segundo a Coordenadora do Pólo da UFSC em Turvo. Elenita Scarabelote, atualmente não há problemas com relação ao Pólo. O local comporta a demanda de alunos e por enquanto não tem expectativas de crescimento. Não existe custo de aluguel, pois as salas estão localizadas no prédio da rodoviária que já é mantido pela prefeitura.	No momento, não há motivos em intervir neste equipamento da cidade.

LAZER - CULTURAL

EVENTO	POPUL.	FAIXA ETÁRIA	N. PARTICIP.	ESPAÇO ATUAL	ATIVIDADES	HORÁRIOS	PROBLEMA	INTERVENÇÃO
CORAL FREI GREGÓRIO	JOVEM E ADULTA	15 a 60	± 25	Ensaios realizados na igreja Matriz Nossa Senhora da Oração. Atuação nas missas dominicais e eventos.	1-Canto individual 2 - Coral	Semanal Horário diferenciado	Ensaios no interior da igreja.	Acredito que uma intervenção cabível era proporcionar ao Coral um espaço adequado para os ensaios, e priorizar ainda o estímulo as crianças, jovens e adultos a praticarem e participarem do coral. Propor um espaço no Centro Social, para valorizar esta cultura do Turvo e aumentar este público.

Fonte: Autora



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1 Localização da área de estudo

Mapa: Brasil

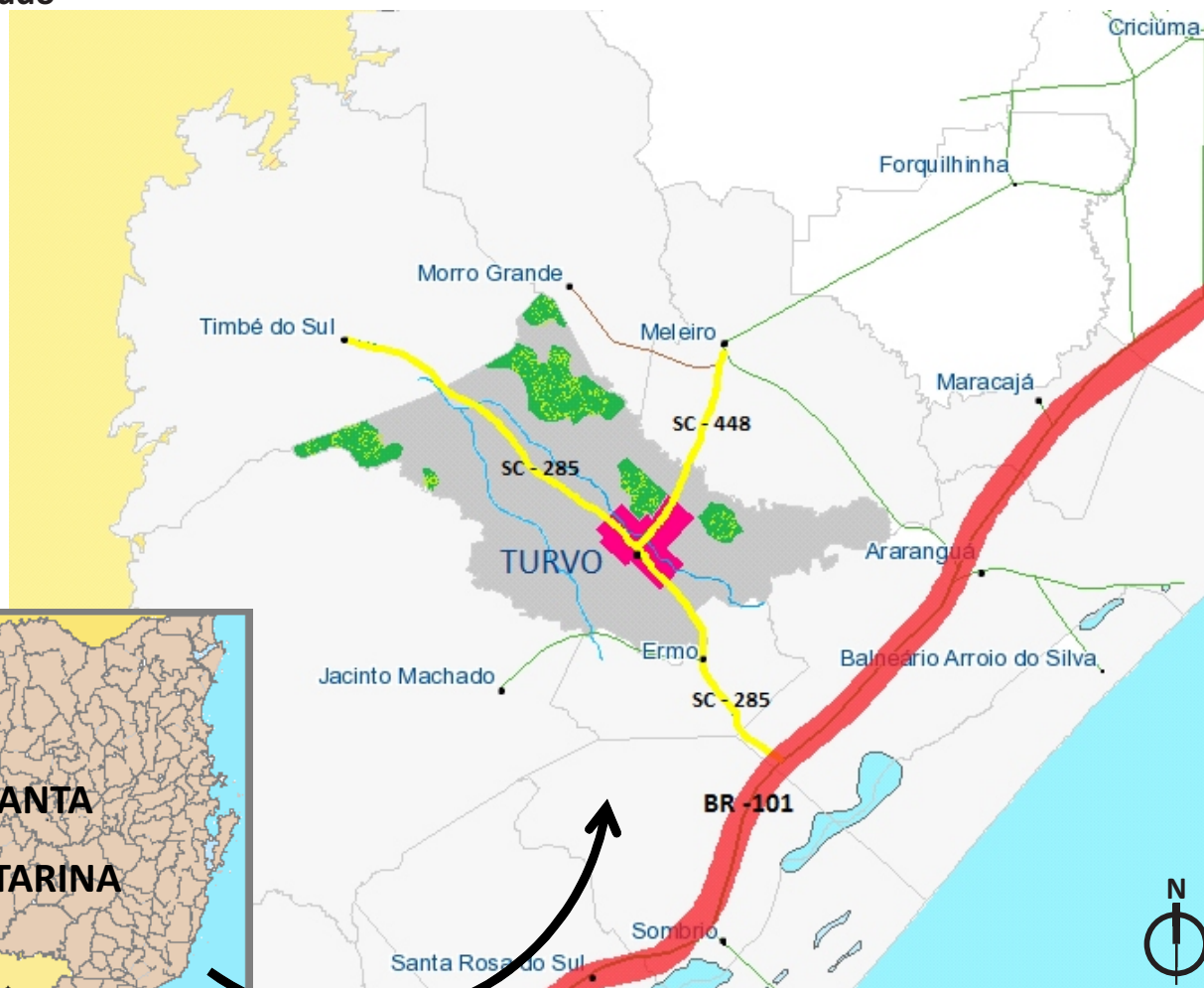
Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo



Mapa: Santa Catarina

Fonte: <http://www.camaraturvo.gov.br/>

Modificado pela Autora



Mapa: Turvo

Fonte: <http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br/>

Modificado pela Autora

CENTRO
SOCIAL
URBANO
DE TURVO

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.1 Escolha do terreno

Para a escolha do terreno, primeiramente avaliei o raio de abrangência necessário para um Centro Social Urbano, a distancia do terreno até a praça da Igreja Matriz, a centralidade, os equipamentos próximos, a facilidade de acesso com relação as principais vias e a dimensão do terreno. Segundo Iára Castello, os raios de abrangência se distribuem da seguinte forma:

GRUPO	TIPO DE EQUIPAMENTO	PARÂMETROS		CARACTERÍSTICAS
		Local	Dist. (metros)	
1	-Creche; -Comércio (cotidiano); -Praça, playground, áreas verdes; -Igreja, templos;	Unid. de vizinhança	400	- Relações frequentes e numerosas; - Deslocamentos diários a pé; - Aprox. 10min. de percurso.
2	-Centro comunitário; -Serviços pessoais; -Parque (lazer - esporte); -Posto de saúde;	Bairro	800	- Equipamentos de frequência média; - Deslocamentos diários a pé; - Aprox. 30min. de percurso.
3	-Biblioteca, Museu, teatro; -Shopping Center -Serviço especializado -Sede de empresa	Cidade e Região	-	-Relações excepcionais, pouco frequentes e menos numerosas; -Deslocamento por meio de transporte individual ou coletivo.

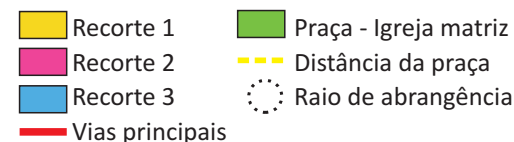
Fonte: CASTELLO, 2008 p.144



Mapa: Estudo dos recortes

Fonte: Google Earth

Modificado pela Autora



Através da tabela acima, de Iara Castello, pude fazer a média de raio de abrangência que mais se aproximou de um equipamento como o Centro Social Urbano. Já que este equipamento é composto de vários presentes na tabela estudada. (CASTELLO, 2008 p.144).

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.1.1 Estudo - recorte 1

Pontos positivos:

- Fácil acesso, devido a se localizar em vias importante como:
Via arterial: Rod SC – 448
Via coletora: Rua Rui Barborsa.
- Centralidade
- Próximo a equipamentos institucionais como a praça, a Igreja Matriz, a rodoviária e a prefeitura.

Pontos negativos:

- Densa área verde de preservação;
- Fluxo intenso de automóveis em seu entorno;
- Área pequena para o porte de um equipamento como um Centro Social urbano (8.371,60m²)
- Área saturada para estacionamentos



Mapa: Recorte 1

Fonte: Google Earth

Modificado pela Autora

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.1.2 Estudo - recorte 2

Pontos positivos:

- Fácil acesso, devido a se localizar próximo a vias importante como:
 - Via arterial: Rod SC – 285
 - Via coletoras perpendiculares ao terreno:
 - Rua dos expedicionários
 - Rua Cel. Marcos Rovaris
 - Rua Nereu Ramos
- Centralidade;
- Próximo a equipamentos institucionais como a praça, a Igreja Matriz, a rodoviária, prefeitura, APAE, posto de saúde, hospital, colégio Jorge Schutz, colégio João Colodel;
- Fluxo moderado de automóveis;
- Área disponível para estacionamentos;
- Grande área para intervenção (40.905,97m²);
- Indicação da P.M.T como área mais propícia
- Plano diretor

Pontos negativos

- Densa área verde de preservação;

Distância da praça: Aproximadamente 375 metros



Mapa: Recorte 2
Fonte: Google Earth
Modificado pela Autora

- Recorte 2
- Praça - Igreja matriz
- Vias principais
- - - Distância da praça

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

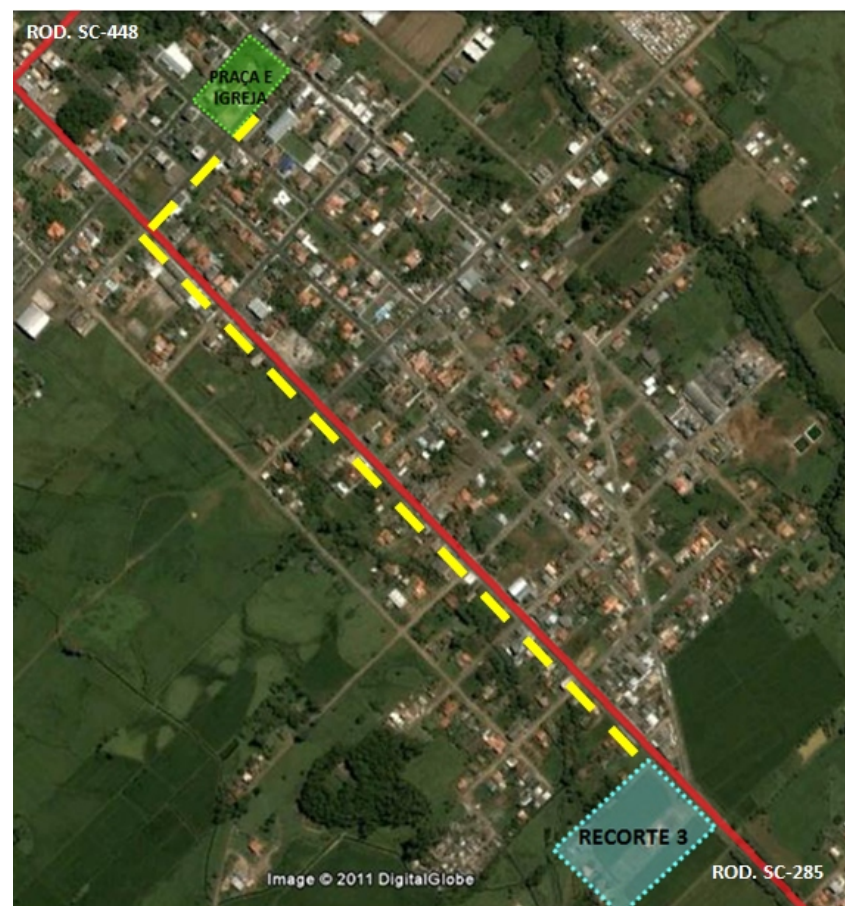
8.1.1.3 Estudo - recorte 3

Pontos positivos:

- Fácil acesso, devido a se localizar próximo a vias importante como:
Via arterial: Rod SC – 285
- Grande área para intervenção (29.136,18m²);
- Plano diretor;
- Área disponível para estacionamentos;
- Ponto de chegada à cidade – fácil visualização

Pontos negativos:

- Afastado do centro da cidade, seu raio de abrangência localiza-se em apenas uma extremidade da cidade, dificultando o acesso das outras extremidades;
- Afastado de equipamentos institucionais como a praça, a Igreja Matriz, entre outros, o que acarreta em não se tornar um equipamento complementar do entorno;
- Fluxo intenso de automóveis;



Mapa: Recorte 3
Fonte: Google Earth
Modificado pela Autora

- Recorte 3
- Praça - Igreja matriz
- Vias principais
- - - Distância da praça

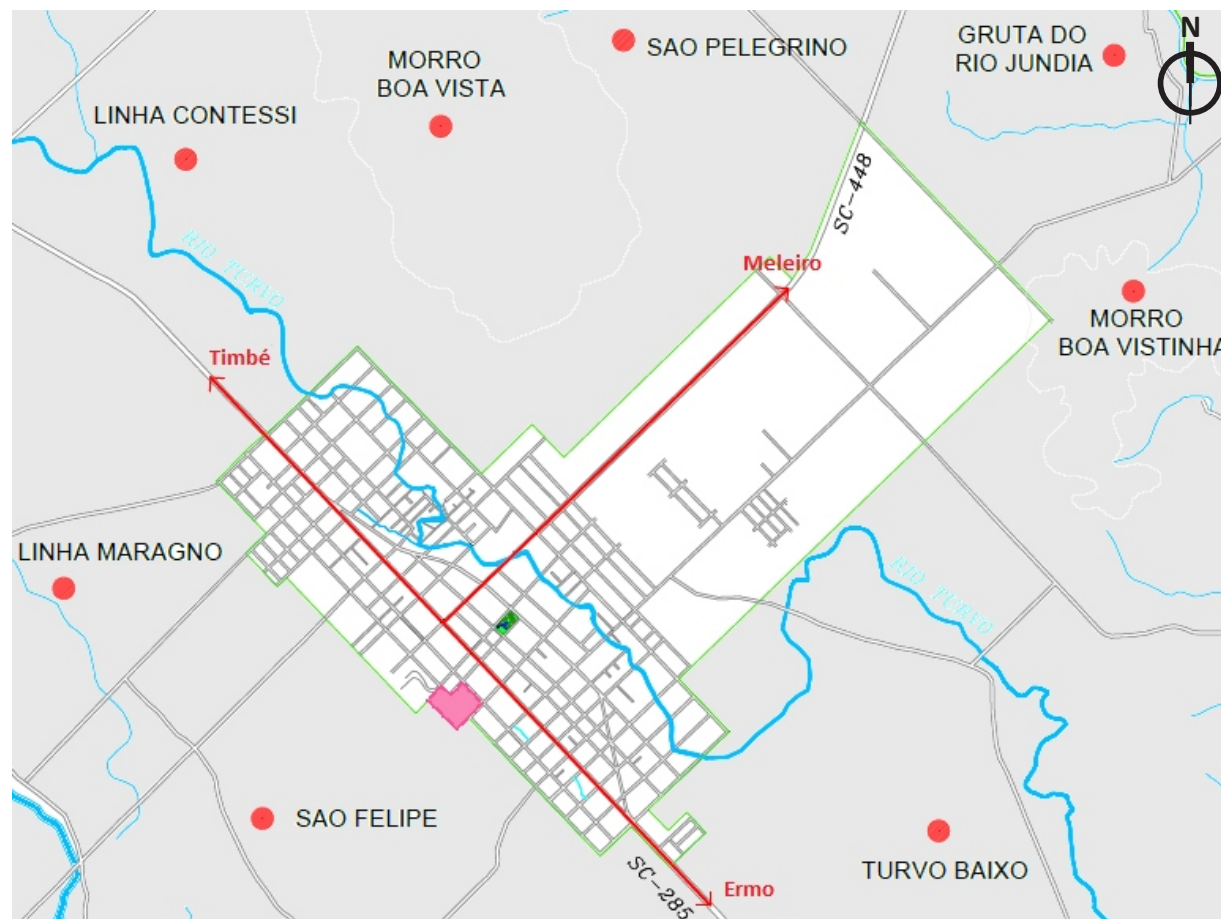
CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.2 Localização do recorte escolhido na escala da Cidade.

O área escolhida para a intervenção localiza-se na cidade de Turvo, município do estado de Santa Catarina.

Mais precisamente, o recorte escolhido, foi o estudo 2 e fica posicionado na área urbana da cidade, sobre o limite do perímetro urbano. O restante do município se caracteriza então como área rural, sendo composto por pequenos bairros.

A escolha foi motivada principalmente por se localizar na área mais adensada da cidade, com muitos equipamentos no entorno e de fácil acesso devido as vias principais. Fatores que propiciam uma maior facilidade de apropriação das pessoas ao equipamento.



Mapa: Recorte na escala da cidade

Fonte: Autora

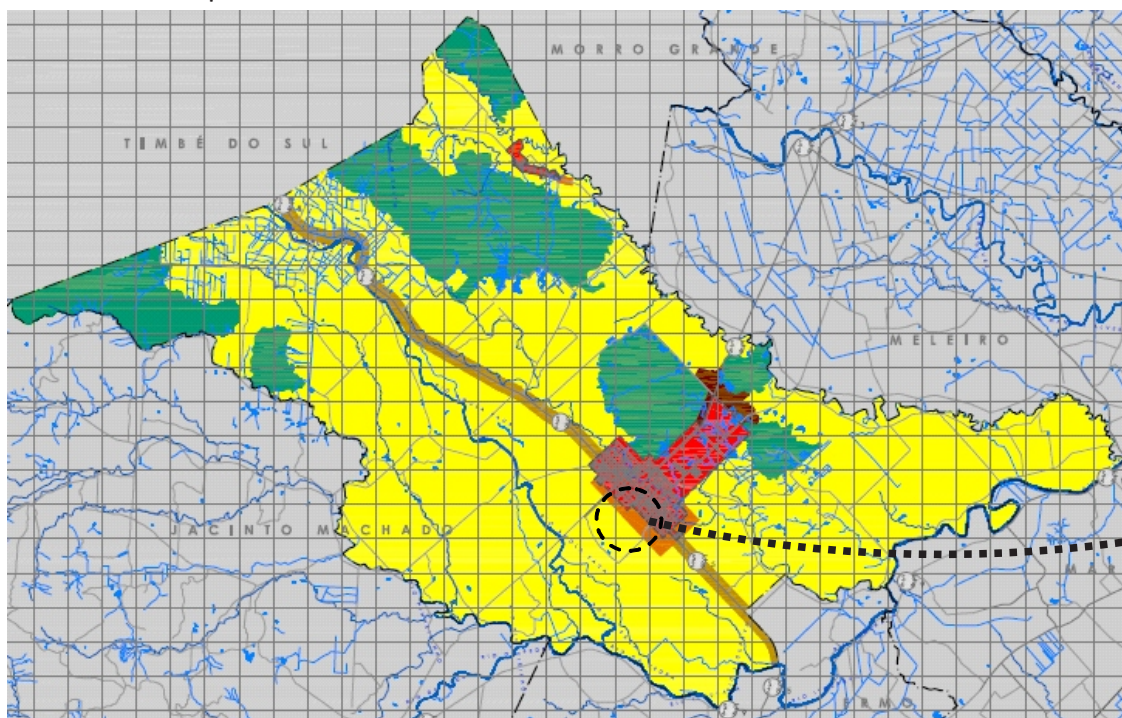
Escala gráfica
0 160 320m

- | | |
|------------------|----------------------------|
| Recorte | Limite do Perímetro Urbano |
| Praça | Vias principais |
| Igreja Matriz | Rio Turvo |
| Perímetro Urbano | Bairros |
| Perímetro Rural | |

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.3 Plano diretor

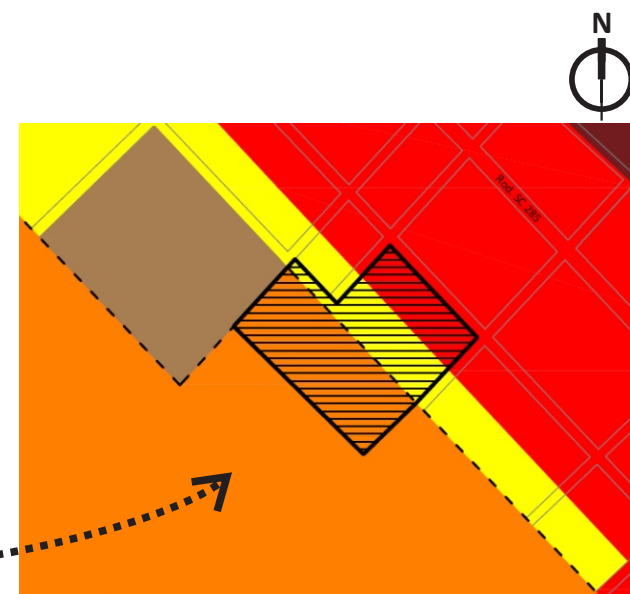
O recorte escolhido para intervenção localiza-se sobre o limite do perímetro urbano. Com isso, uma parte do Terreno fica sobre a zona ZURB – Zona de uso Urbano. Já, a outra parte do Terreno situa-se sobre a zona ZURB-REIE – Zona de uso urbano, região de entorno imediato de expansão.



Mapa: Macrozoneamento Urbano
Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

- ZUR - Zona de uso restrito
- ZUA - Zona de uso agrossilvopastoril
- ZURB - Zona de uso urbano
- ZURB-REIE - Zona de uso urbano, região entorno imediato de expansão.

- ZURB-REIE - Zona de uso urbano, região entorno imediato de restrição
- ZUER - Zona de uso especial de Rod. estadual.



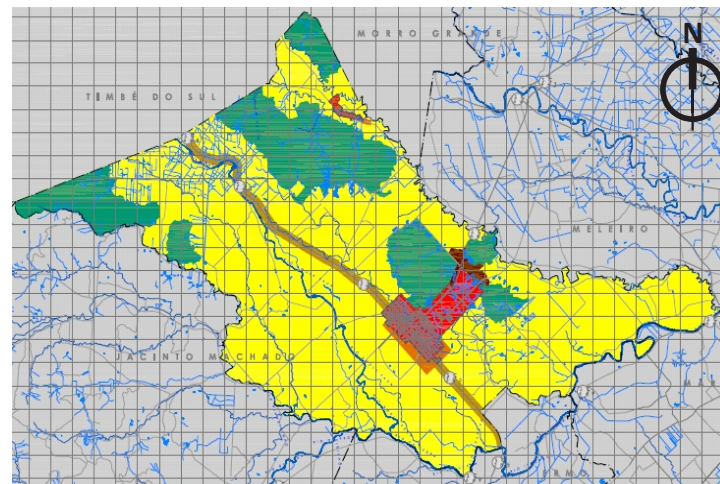
Mapa: Zoom do recorte escolhido.
Fonte: Autora

- Recorte
- Limite perímetro urbano
- ZURB-REIE - Zona de uso urbano, região entorno imediato de expansão.
- Zona residencial 1
- Zona residencial 3
- Zona institucional
- Zona comercial

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.3.1 Análise Macrozoneamento Urbano

Análise do plano diretor na escala macrozoneamento urbano.

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE USO DO SOLO.				Mapa – MACROZONEAMENTO URBANO
ÁREA	USOS			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO	
Zona de Uso Urbano (ZURB)	Parâmetros a serem estabelecidos pelo uso do solo urbano.			
Zona de Uso Urbano – Região de Entorno Imediato de Expansão (ZURB -REIE)	- preservação, conservação e recuperação ambiental - pesquisa científica - educação ambiental - recreação e lazer contemplativo - atividades turísticas e de lazer - usos agrossilvipastoris - agroindústrias.	- mineração	- todos os demais usos.	

Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

Mapa: Macrozoneamento Urbano
Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO				
ZONA	I.A	T.O - %	T.I - %	Número Máx. (pav.)
(ZURB)	Parâmetros a serem estabelecidos pelo uso do solo urbano			
(ZURB-REIE)	-	-	-	2

Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

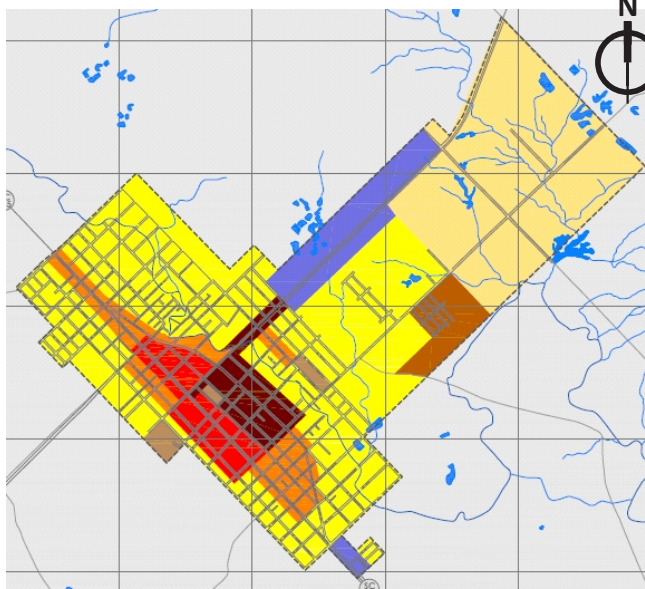
- ZUR - Zona de uso restrito
- ZUA - Zona de uso agrossilvipastoril
- ZURB - Zona de uso urbano
- ZURB-REIE - Zona de uso urbano, região entorno imediato de expansão.
- ZURB-REIE - Zona de uso urbano, região entorno imediato de restrição
- ZUER - Zona de uso especial das Rodovias estaduais

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.3.2 Análise Zoneamento Urbano

Com relação aos parâmetros de uso do solo urbano, a outra parte do terreno que se situa sobre a zona ZURB recebe índices diferenciados já que está dentro do perímetro urbano. Seu parcelamento ocorre com relação aos diversos usos existentes. Com isso a parte do terreno que está sobre a zona ZURB ainda se divide em duas outras zonas. Residencial 1 (ZR-1) e Residencial 2 (ZR-2).

CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE USO DO SOLO.			
ÁREA	USOS		
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
ZONA RESIDENCIAL 1 (ZR-1) e ZONA RESIDENCIAL 2 (ZR-2)	- habitação unifamiliar(1) - habitação coletiva horizontal - habitação coletiva vertical - uso comunitário 1 - comércio e serviço vicinal e de bairro.	- uso institucional - uso comunitário 2 - comércio e serviço setorial.	- todos os demais usos.
<p>OBS:</p> <p>Uso comunitário 1 se classifica em: atividades de atendimento direto, funcional ou especial ao uso residencial, tais como: ambulatórios; assistência social; berçário, creche; ensino maternal; pré-escolar; jardim de infância, escola especial; biblioteca.</p> <p>Uso comunitário 2 se classifica em: atividades que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, altos níveis de ruídos e padrões viários especiais, tais como: auditório; cancha de esportes; centro de recreação; casa de espetáculos artísticos, centro de convenções e exposições; museu, teatro ou cinema; sociedade cultural; sede cultural, esportiva ou recreativa; colônia de férias; estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus; hospital, maternidade, pronto socorro, sanatório; casa de culto; templo religioso.</p>			









Mapa – ZONEAMENTO URBANO	
	

Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

Mapa: Macrozoneamento Urbano
Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO				
ZONA	I.A	T.O - %	T.I - %	Número máx.(pav.)
(ZR-1)	1	50	25	2
(ZR-2)	3	60	25	6

Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

 Zona comercial	 Zona residencial 3
 Zona de serviços	 ZEIS
 Zona residencial 1	 Zona industrial
 Zona residencial 2	 Zona institucional

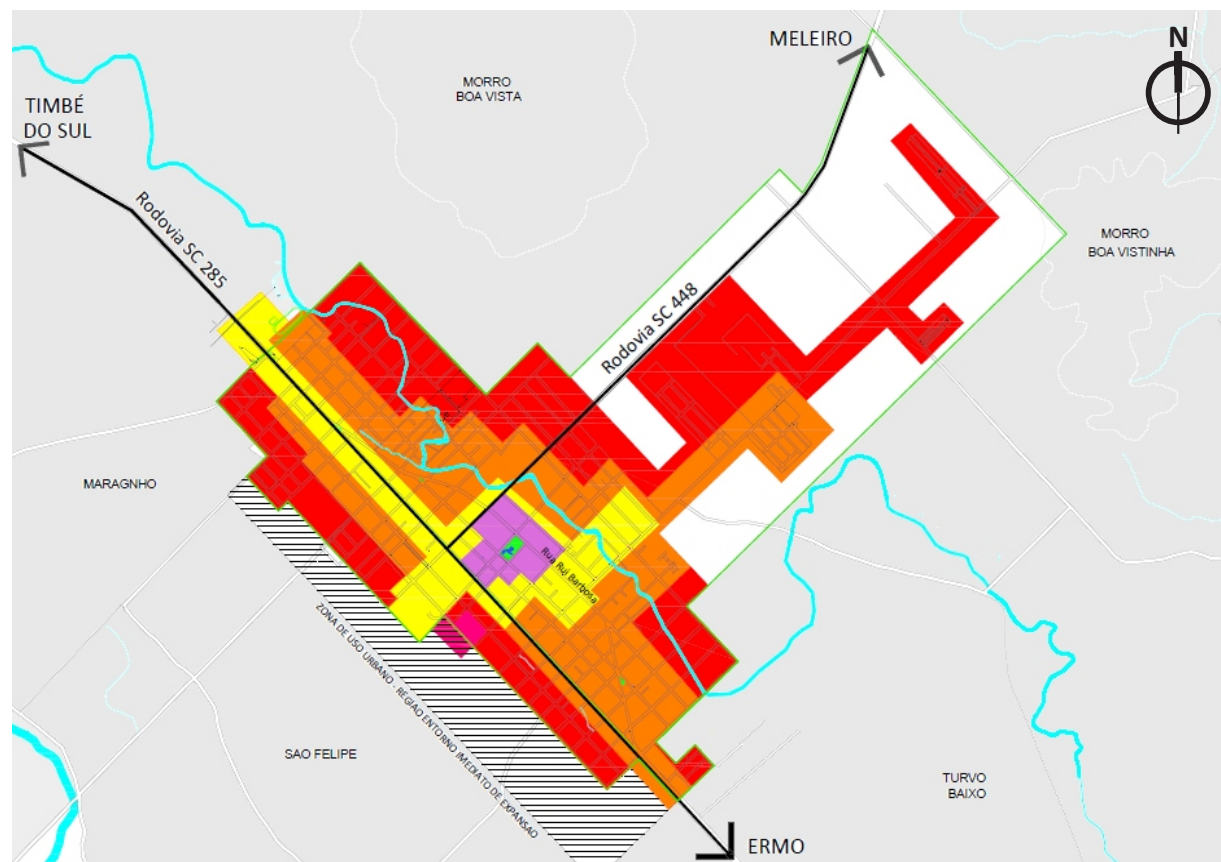
CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.4 Evolução Urbana

A cidade de Turvo em 1913 recebe suas primeiras famílias, que se instalam no local. Abriu-se estradas, construiu-se a Capela, a Sede e a primeira venda, os quais deram partida para a formação do centro histórico.

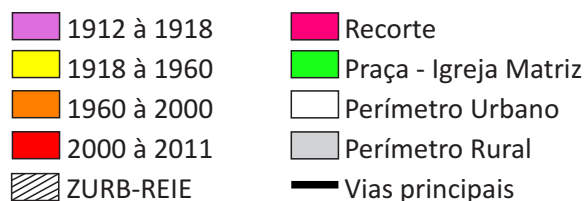
Já em 1930, Turvo foi elevado à categoria de distrito da cidade de Araranguá, ficando por 10 anos nesta categoria. Em 20 de março de 1949 o município foi emancipado. Dai por diante a cidade foi se desenvolvendo, vários comércios e indústrias se instalaram no local, juntamente com a produção agrícola fizeram da cidade um pequeno polo econômico regional.

Sendo considerada a capital da mecanização agrícola.



Mapa: Evolução Urbana
Fonte: Autora

Escala gráfica
0 160 320m



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

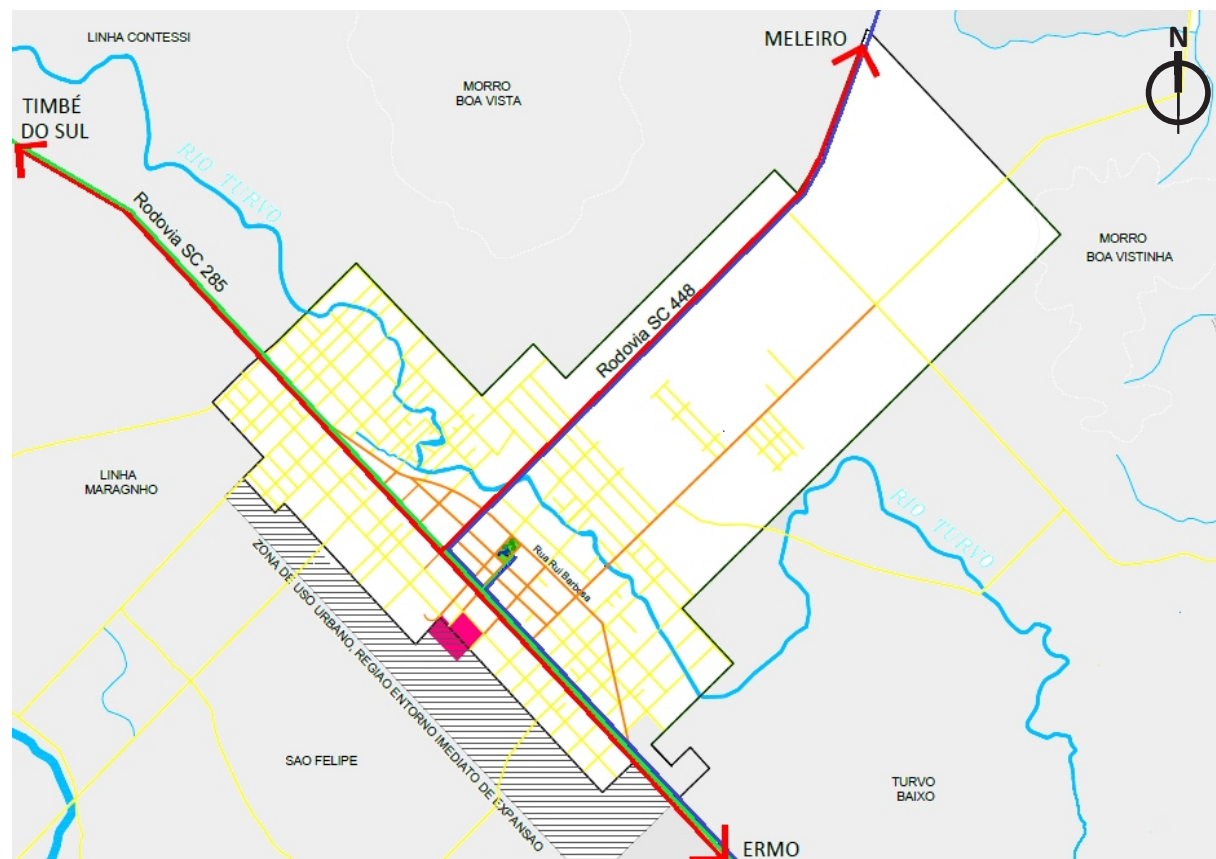
8.1.5 Sistema viário e transporte público

A cidade de Turvo é estruturada por duas vias importantes, sendo caracterizadas como arteriais.

São elas: Rodovia SC-448 que dá acesso às cidades vizinhas de Meleiro, Forquilha, Criciúma, Araranguá... E a rodovia SC-285, que corta a cidade e dá acesso à Timbé e Serra no sentido oeste e à Ermo, Jacinto Machado e BR-101 a leste.

As vias de acesso ao recorte se caracterizam como vias coletoras, as quais recebem o fluxo da via arterial, Rodovia SC-285, tornando fácil o acesso.

O transporte coletivo da cidade é estruturado por duas linhas de uma empresa particular de transporte. A mesma faz a linha de Criciúma X Jacinto Machado e Timbé do Sul X Araranguá.



Mapa: Sistema Viário
Fonte: Autora

Escala gráfica
0 160 320m

■ Via Arterial
■ Via Coletora
■ Via Local

— Linha - Criciúma X Jacinto Machado
— Linha - Timbé do Sul X Araranguá

■ Recorte
■ ZURB-REIE
■ Praça - Igreja Matriz
□ Perímetro Urbano
■ Perímetro Rural

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.6 Equipamentos de lazer, esporte, cultura e educação na cidade

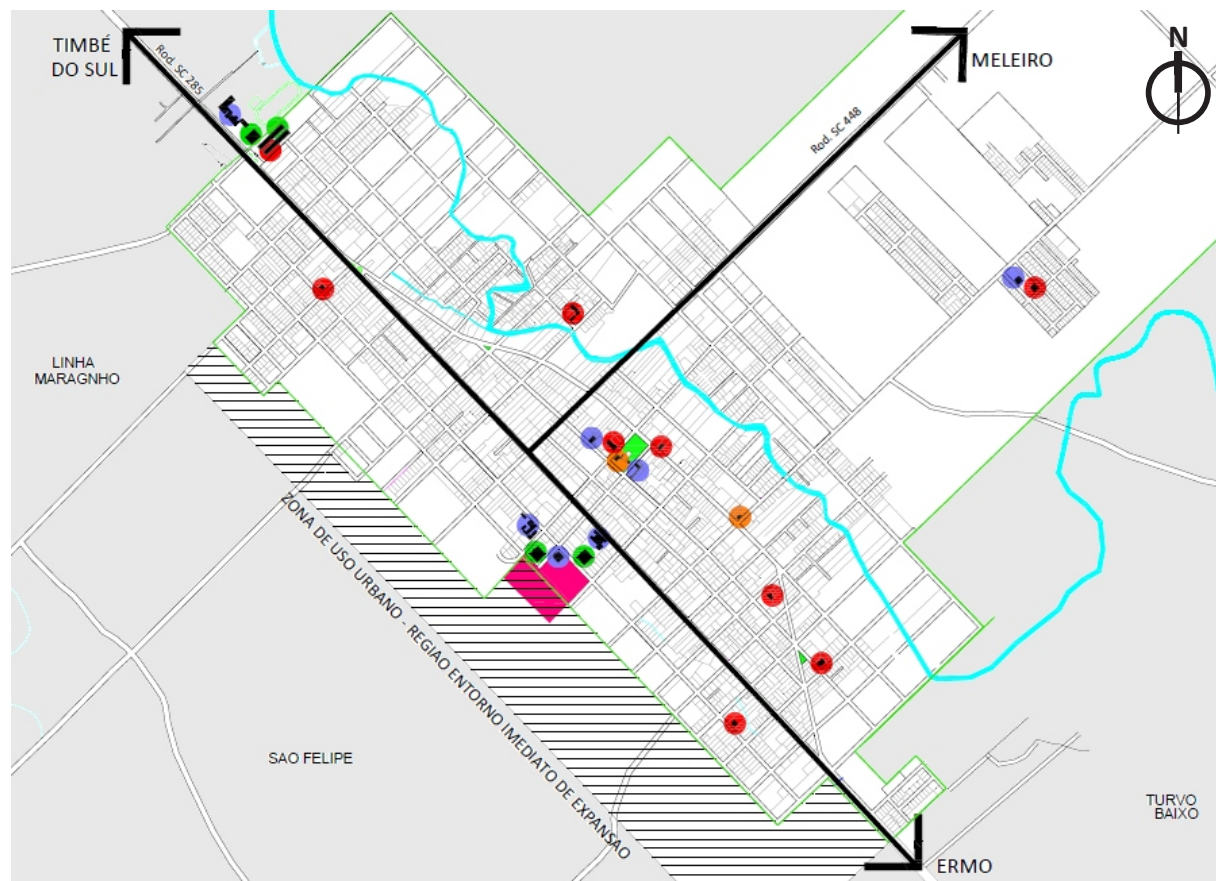
Neste mapa é possível perceber os locais onde ocorrem atualmente as atividades de lazer, esporte, cultura e educação na cidade de Turvo.

De acordo com a tabela do item 7.6 que foi produzida através de coletas de dados em campo, pude analisar o quanto a cidade é carente com relação a estas atividades. As poucas que existem estão dispersas e algumas sendo exercidas em edificações inadequadas ao tipo de atividade.

Com este embasamento é possível analisar e concluir quais delas devem ser relocadas no Centro Social Urbano.

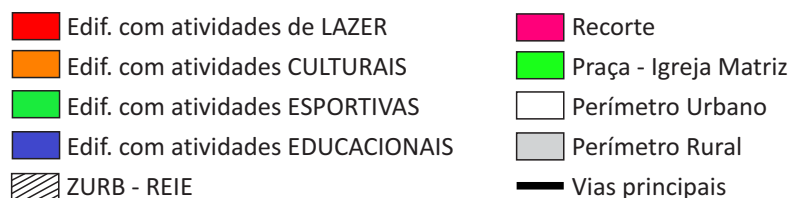
O fatores analisados que levarão ao deslocamento das atividades foram:

- Espaço inadequado ao tipo de atividade;
- Espaço alugado.



Mapa: Equipamentos de lazer, esporte, cultura e educação na cidade
Fonte: Autora

Escala gráfica
0 160 320m



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.7 Equipamentos educacionais

Foram analisados também as instituições de ensino na cidade de Turvo. O objetivo foi avaliar a variedade de instituições, e se as mesmas possuem locais adequados para seu funcionamento. Pude então concluir, juntamente com a tabela desenvolvida através de coleta de dados, item 7.6, que apenas o NAES se encontra em local inadequado devido as suas salas serem alugadas. Quanto ao seu espaço físico não haveria problemas em sua permanência. As outras instituições não encontram problemas para sua relocação, já que são em locais já mantidos por órgãos públicos.

As instituições se classificam em:

- **Creches**

Creche Bairro São Luiz

Creche Bairro São Cristovão

Centro De Educ. Infantil Cidade Alta

- **Pré-escolares**

Pré-Escolar Roberto Triches

- **Escolas particulares**

Centro Educacional Pequeno Mundo

Casa da Criança

Colégio Servos de Maria

- **Escolas estaduais**

Escola De Educação Básica Jorge Schütz

Escola de Educação Básica João Colodel

- **Escolas municipais**

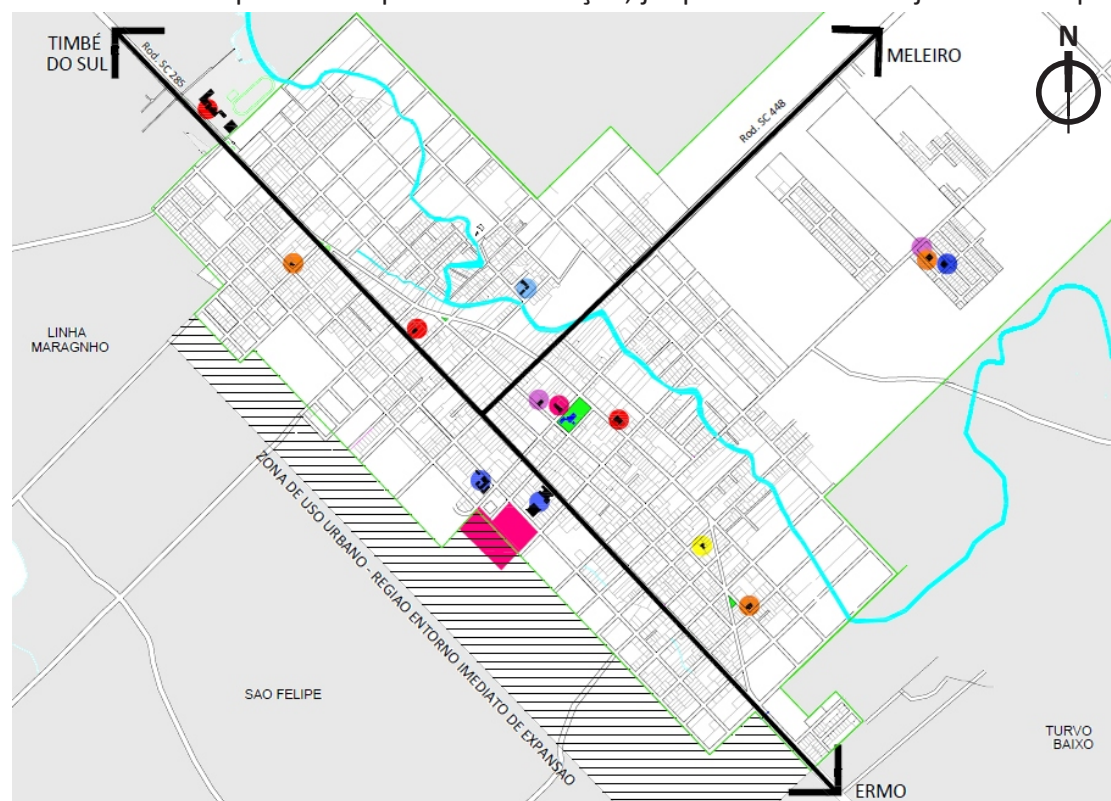
Escola de E.B.M. Prof. Laura Andrade

- **Ensino superior**

Pólo - UFSC

- **Naes**

Núcleo de Ação Educativa (NAEs)



Mapa: Instituições de ensino na cidade

Fonte: Autora

Creches

Pré-escola

Escolas particulares

Escolas estaduais

Escolas municipais

Ensino superior - Pólo UFSC

NAEs

Recorte

ZURB - REIE

Praça - Igreja Matriz

Vias principais

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.1.8 Áreas verdes

Neste mapa é possível analisar as áreas verdes públicas, privadas, de preservação, bem como as áreas destinadas a produção de arroz e de futura expansão urbana. Podemos ainda perceber através do mapa, a carência de espaços públicos na cidade, onde se destaca apenas a praça da igreja Matriz.

As outras duas praças na extremidade são muito pequenas, e sem atrativos à população, o que acaba se tornando um espaço mal utilizado.

O objetivo então é proporcionar, com este projeto um complemento à cidade. Ou seja, a criação de um espaço público, o qual servirá como praça e como equipamento de esporte, cultura e lazer, proporcionando qualidade de vida e bem estar à população de Turvo.

Como podemos ver, o terreno localiza-se na centralidade de Turvo, porem um afastamento significativo da Igreja Matriz, para não competir com a mesma.



Mapa: Áreas verdes.
Fonte: Autora

Escala gráfica
0 160 320m

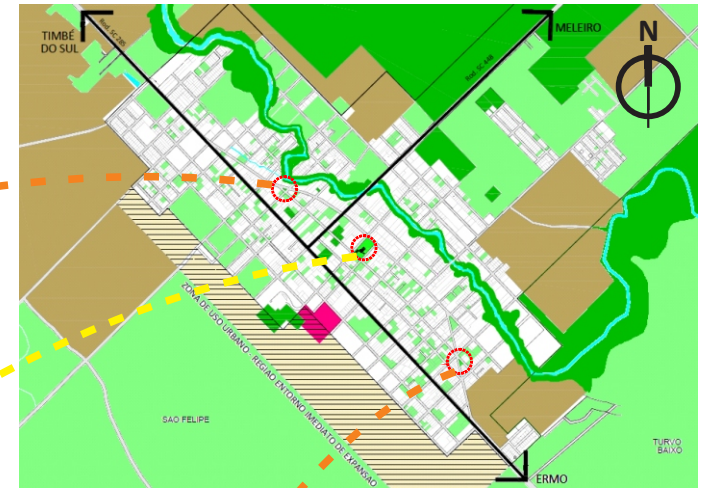
- Área verde pública
- Área verde privada
- Área de preservação
- Área de produção de arroz
- ZURB - REIE

- Recorte
- Perímetro Urbano
- Perímetro Rural
- Vias principais
- Delimitação das praças

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE



Foto: Praça bairro
São Cristóvão
Fonte: Autora



Mapa: Áreas verdes.
Fonte: Autora



Foto: Praça Centro - Igreja Matriz Nossa Senhora da Oração
Fonte: Autora



Foto: Praça
bairro
Cidade Alta
Fonte: Autora

CENTRO
SOCIAL
URBANO
DE TURVO

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2 Estudos do recorte

8.2.1 Uso do solo urbano

Através do mapa de usos, é facilmente notável a presença de equipamentos institucionais localizados entre o terreno e a praça da Igreja Matriz, bem como dois equipamentos localizados no próprio terreno de intervenção.

Isso é muito importante, já que o centro social urbano terá a função de proporcionar lazer, cultura e esporte, bem como completar os equipamentos já existentes na cidade.

Já, ao redor da praça predomina o uso institucional, comercial e misto 3 (com. e serv.), nas extremidades da praça predomina o uso residencial unifamiliar



Mapa: Uso do solo
Fonte: Autora

Escala gráfica
0 40 80m

- Residencial Unifamiliar
- Residencial Multifamiliar
- Comercial
- Misto 3
- Institucional
- Industrial
- Recorte
- ZURB - REIE
- Praça - Igreja

- 1 - Igreja Matriz - Praça
- 2 - Salão paroquial e anexo
- 3 - Prefeitura de Turvo
- 4 - Rodoviária
- 5 - Bancos
- 6 - Escola Casa da Criança
- 7 - Igreja Evangélica

- 8 - Clube grêmio Turvense
- 9 - Supermercado
- 10 - Delegacia de polícia
- 11 - Sindicato do trabalho
- 12 - Igreja Assembléia
- 13 - Fórum
- 14 - Sindicato rural

- 15 - Sec. da Saúde
- 16 - Casan
- 17 - Cartório
- 18 - Col. e ginásio Jorge Shutz
- 19 - Antigo Posto de saúde
- 20 - Funerária
- 21 - Col. João Colodel

- 22 - Ginásio Col. João Colodel
- 23 - APAE
- 24 - Atual Posto de saúde
- 25 - Hospital São Sebastião

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.2 Cheios e vazios

Pode-se perceber no mapa de cheios e vazios que a cidade de Turvo ainda possui vários terrenos desocupados no centro da cidade.

Por ser uma cidade ainda com caráter italiano, onde suas famílias cultivam boa parte do que utilizam, muitas destas ainda residem na área rural da cidade, a qual é muito maior relacionada a área urbana. Isso mostra que o povo da cidade de Turvo está bem distribuído.

Quanto a questão de expansão, o plano diretor da cidade já preveu uma zona de expansão ZURB-REIE, na qual se localiza o terreno escolhido para intervenção.

Com relação as ocupações próximas ao terreno, é possível perceber, que no sentido norte a cidade está ocupada. Já, no sentido sul, a cidade está totalmente desocupada, sendo a zona de expansão para futura ocupação.



Mapa: Cheios e Vazios
Fonte: Autora



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.3 Gabaritos

O mapa evidencia a forte incidência de edificações de 1 pavimento e 2 pavimentos, o que configura um caráter horizontal. Predominando nestes gabaritos, uso residencial unifamiliar e multifamiliar, uso institucional e comercial.

A igreja Matriz se destaca do entrono com gabarito aproximado de 3 pavimentos. Devido ao seu pé direito elevado e sua torre, torna-se um ponto focal na cidade.

Os prédios de gabarito elevado, acima de 4 pavimentos se caracterizam sendo edificações mistas e residenciais multifamiliar.



Mapa: Gabaritos
Fonte: Autora



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.4 Equipamentos localizados no entorno



Foto: Colégio João Colodel
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Sede - Prefeitura de Turvo
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Salão Paroquial e anexo
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Igreja Matriz
Fonte: Google



Foto: Praça - Igreja
Fonte: Google



Foto: Ginásio - Col. João Colodel
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Hospital São Sebastião
Fonte: Google



Foto: Rodoviária
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Fórum
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: APAE.
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Posto de saúde
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Ginásio Col. Jorge Shutz
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Colégio Jorge Shutz
Fonte: Arquivo pessoal

CENTRO
SOCIAL
URBANO
DE TURVO

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.5 Condicionantes do Terreno

No mapa ao lado podemos analisar que o terreno possui dois equipamentos institucionais na extremidade frontal, sendo eles APAE e Posto de saúde, os quais são de extrema importância, já que a intenção é complementar, ou seja dar assistência aos equipamentos já existentes no entorno. Ainda com relação aos equipamentos institucionais podemos perceber algumas escolas e o hospital São Sebastião.

Analisando os desníveis, percebemos que o terreno possui uma inclinação acentuada em uma das laterais da parte oeste. Percebe-se também que nesta área acidentada encontram-se diversas árvores, formando uma densa vegetação.

Os ventos predominantes são o nordeste e o sul.



- | | |
|---------------------------|-------------------------------|
| Recorte | 1 - APAE |
| Equipamentos do entorno | 2 - Atual Posto de saúde |
| Área verde de preservação | 3 - Col. Jorge Shutz |
| ZURB - REIE | 4 - Ginásio col. Jorge Shutz |
| Vento sul | 5 - Col. João Colodel |
| Vento Nordeste | 6 - Ginásio col. João Colodel |
| Curvas de nível | 7 - Hospital |

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.6 Topografia do terreno

O terreno a ser trabalhado, possui caráter plano na sua parte frontal (nordeste).

Aos fundos, precisamente na lateral esquerda (oeste) o terreno possui uma acentuada inclinação, de aproximadamente 15 metros, sendo ainda todo ocupado com densa vegetação.

Na lateral esquerda (sul), permanece praticamente plano. Esse caráter predomina por longos metros, mesmo fora da área de intervenção.

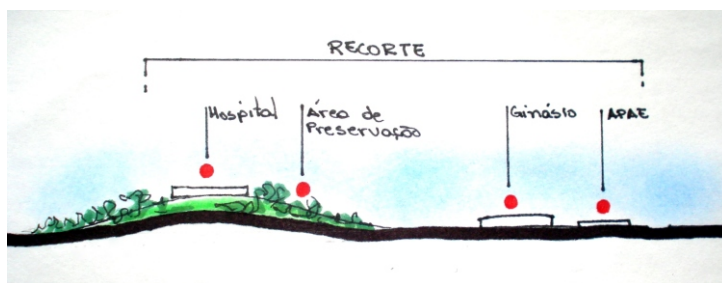


Figura: Corte A-A'
Fonte: Autora

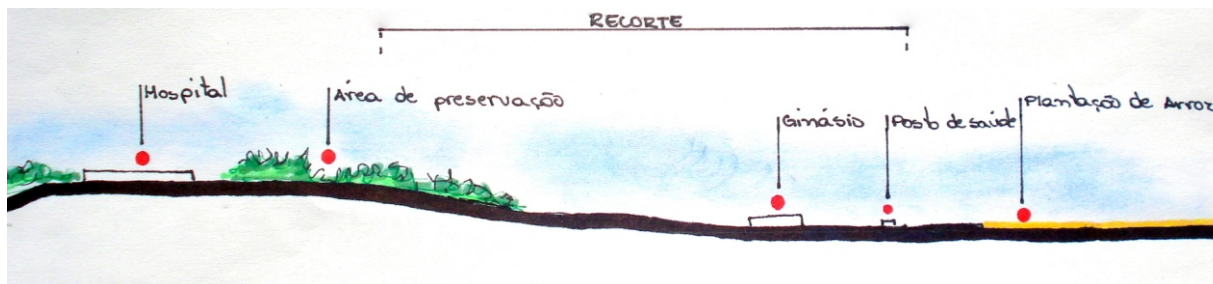


Figura: Corte B-B'
Fonte: Autora



- Curvas de nível
- - - Limite perímetro urbano
- Recorte
- Equipamentos do entorno
- Área verde de preservação

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.7 Fotos da área



Fotos: Área de intervenção
Fonte: Arquivo pessoal



Posto de Saúde

Esta edificação está sendo construída e será o Posto de Saúde da cidade.

É muito interessante, já que se encontra no mesmo terreno da inserção do Centro Social Urbano, onde os dois visam melhores condições de vida à população.



Residência

Esta edificação torna-se passível de demolição, quando analisamos alguns itens.

É uma edificação antiga em madeira, sem valor histórico e arquitetônico. A mesma possui um pequeno anexo em alvenaria, porém ambos se encontram em mau estado de conservação.



Estufa

Esta edificação, torna-se interessante, apesar de também estar em mau estado de conservação. Porém sua arquitetura é típica e caracteriza a agricultura da cidade, onde predominam até hoje o cultivo do fumo na região. Seria interessante trabalhá-la preservando esta identidade.



Ginásio Col. João Colodel

Esta edificação, é vizinha ao terreno escolhido para a intervenção, porém é de uso do Colégio João Colodel.



APAE

Esta edificação, é muito importante e está situada na outra extremidade do terreno. Ela, juntamente com os outros equipamentos do entorno fazem da área uma centralidade, onde o Centro Social Urbano irá completar e dar a assistência necessária.

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE



Foto: Área de intervenção e visual da Serra Geral
Fonte: Arquivo pessoal

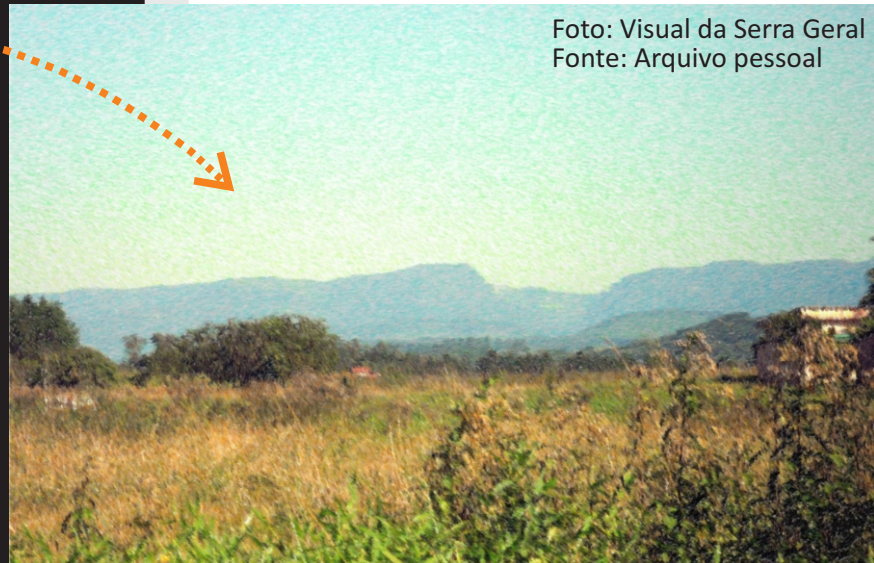


Foto: Visual da Serra Geral
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Área de intervenção e visual do Morro - Área de preservação com densa vegetação.
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Área de intervenção com o visual da estufa e morro aos fundos.
Fonte: Arquivo pessoal



Foto: Rua em frente ao terreno
Fonte: Arquivo pessoal

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.8 Análises da implantação atual



Mapa: Análise da implantação atual
Fonte: Google Earth
Modificado pela autora

Escala gráfica
0 40 80m

Nesta imagem podemos analisar a implantação atual do terreno de intervenção.

O mesmo, possui duas edificações nas suas extremidades, localizados na via principal de acesso. A APAE do lado direito, e o Posto de saúde do lado esquerdo. No terreno encontram-se ainda uma pequena estufa e uma edificação de madeira.

A APAE, é muito importante devido ao seu uso institucional, sua arquitetura é tradicional e deve ser trabalhada com a nova implantação para que o novo projeto se harmonize com o existente.

O Posto de saúde, ainda em fase de construção, também

torna-se muito importante devido ao seu uso, sua arquitetura possui caráter moderno, com platibandas altas e o uso do vidro.

A estufa, com sua linguagem arquitetônica típica, é interessante pois reforça a cultura do cultivo de fumo na região. A mesma pode ser mantida no terreno, integrando-a à implantação proposta e conseqüentemente valorizando esta cultura.

A edificação existente no centro do terreno, possui uma linguagem tradicional, com telhado simples de duas águas e feita de madeira, a mesma encontra-se em mau estado de conservação, sendo desinteressante mantê-la no terreno ou usá-la no projeto.

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE

8.2.9 Análise arquitetônica dos edifícios que compõe a quadra.

8.2.9.1 APAE

Função: A APAE, se caracteriza como uso institucional, e possui a função de atender algumas pessoas que possuem necessidades especiais. Os mesmos são tratados e educados com profissionais capacitados e formados em diversos campos de trabalho.

Composição da Fachada: As fachadas da APAE caracterizam-se com uma linguagem arquitetônica tradicional. Predomina o uso do telhado em duas águas, em dois níveis. Na parte mais elevada da edificação se destaca o uso do vidro, proporcionando iluminação zenital. As janelas são basculantes e dispostas de forma irregular.

Materiais: Utiliza-se materiais como, alvenaria, vidro, gradil, telha cerâmica.

Planta baixa: A planta baixa da APAE, se configura de forma radial, ou seja, as atividades se distribuem ao redor de um pátio interno direcionado às atividades coletivas. As outras atividades são desenvolvidas em salas comuns.

Foto: APAE
Fonte: Autora



Figura: Fachada Nordeste
Fonte: Autora

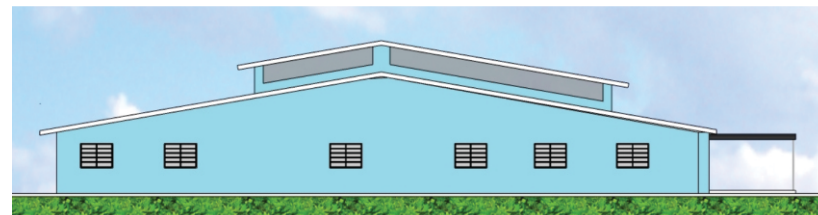


Figura: Fachada Sudeste
Fonte: Autora



Figura: Fachada Sudoeste
Fonte: Autora

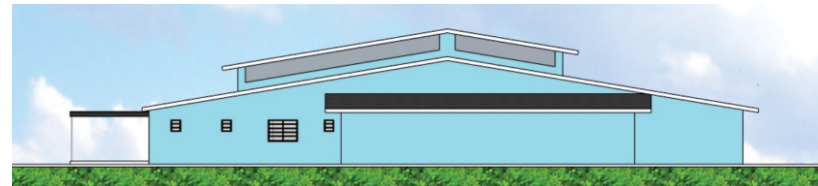
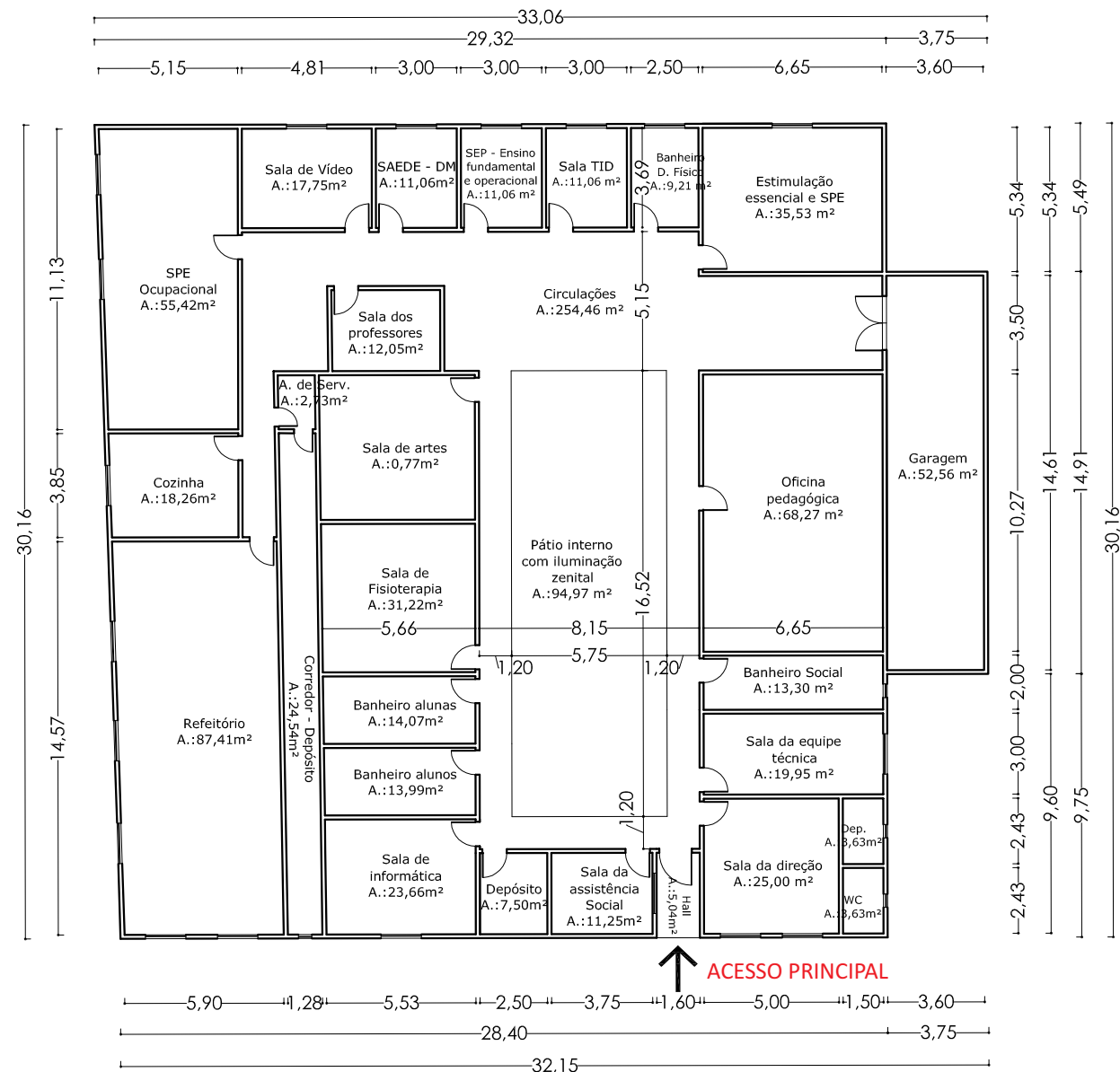


Figura: Fachada Noroeste
Fonte: Autora

CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA E REGIONAL DO RECORTE



CENTRO
SOCIAL
URBANO
DE TURVO

Figura: Planta baixa APAE
Fonte: Márcia D. N. Bardini